

**abrant**  
cidade centenária



3.000,00  
+ 7.500,00  
11.500,00  
- 2.600,00  
8.900,00 ✓  
em caixa.

# 2019 CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

---

MUNICÍPIO DE ABRANTES



## Índice

Relatório de Gestão Consolidado -----	3
Demonstrações Financeiras Consolidadas -----	18
Balanço Consolidado-----	21
Demonstração de Resultados Consolidada- -----	25
Anexos às Demonstrações Financeiras -----	27
Certificação Legal das Contas Consolidadas – LEI N.º 73/2013 -----	70

**abrant**  
cidade centenária



# RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2019  
MUNICÍPIO DE ABRANTES





## RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

### Introdução

A consolidação de contas é uma técnica contabilística **que visa apresentar as contas de um grupo como se de uma única entidade económica se tratasse**. No processo de consolidação de contas elaboram-se as demonstrações financeiras do grupo económico, em função das demonstrações financeiras de cada uma das entidades consideradas individualmente.

Em 2007, a Lei das Finanças Locais veio tornar obrigatória, para os municípios que detivessem serviços municipalizados e/ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local, a consolidação de contas, designadamente, no nº1 do seu artº 46º:

*Sem prejuízo dos documentos de prestação de contas previstos na lei, as contas dos **municípios que detenham serviços municipalizados** ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local devem incluir as contas consolidadas, apresentando a consolidação do balanço e da demonstração de resultados com os respetivos anexos explicativos, incluindo, nomeadamente, os saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazo.*

Desde então, o Município de Abrantes, tem elaborado a Consolidação de Contas do grupo Municipal, a qual acompanhou os documentos de Prestação de Contas a submetidos anualmente a aprovação da Assembleia Municipal.

Com a entrada em vigor da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro (Lei das Finanças Locais), foram introduzidas diversas alterações ao processo de consolidação de contas, nomeadamente:

- Ao calendário de aprovação – nos termos do disposto no nº 2 do art.º 76º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, a apreciação dos documentos de prestação de contas consolidadas é feita pelo órgão deliberativo, durante a sessão ordinária do mês de junho do ano seguinte àquele a que respeitam;
- Ao perímetro de consolidação - nos termos do disposto no nº 3 do art.º 76º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, o grupo autárquico é constituído por um município, uma entidade intermunicipal ou associativa municipal e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de outra entidade a fim de beneficiar da sua atividade.

Este ano, face ao período de pandemia COVID19, veio a Lei nº 6/2020, de 10 de abril, na redação da Lei nº 12/2020, de 7 de maio, nomeadamente, o seu artigo 7º -C, permitir que a apreciação das Contas Consolidadas pelo órgão deliberativo se faça até ao mês de julho de 2020. No entanto, uma vez que tal obrigaria a uma sessão extraordinária desse órgão, optou-se por manter o calendário.



Assim, em cumprimento do disposto no artigo 75º, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, elaborou-se o presente Relatório de Contas Consolidadas, relativas ao ano de 2019, o qual é submetido para aprovação do órgão executivo e apreciação do órgão deliberativo.

As contas consolidadas do grupo autárquico cumprem ainda a Orientação nº 1/2010, aprovada pela Portaria nº 474/2010, de 1 de julho, que estabelece um conjunto de princípios orientadores e os requisitos mínimos que devem estar subjacentes à consolidação de contas das entidades públicas administrativas e que de acordo com o seu artigo 3º, são de aplicação obrigatória, bem como as instruções do SATAPOCAL, de 16 de maio de 2011.

Dado o volume de informação e complexidade técnica de algumas matérias, procurou-se no presente Relatório, uma sistematização dos diferentes dados financeiros e contabilísticos das entidades que constituem o Grupo Municipal, apresentando-se um relato estruturado da informação que consta dos diversos mapas em anexo ao mesmo.

## 1. Perímetro de Consolidação

Conforme preconizado no nº 2 do art.º 46º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, são entidades “mães” ou consolidantes, os municípios, as entidades intermunicipais e a entidade associativa municipal.

Um **grupo autárquico** é composto por um município, uma entidade intermunicipal ou uma entidade associativa municipal e pelas entidades controladas. A existência ou presunção de controlo, sobre uma entidade para efeitos de definição de perímetro de consolidação, afere-se pela verificação dos seguintes requisitos:

- **Serviços municipalizados e intermunicipalizados**, a detenção, respetivamente, total ou maioritária, atendendo, no último caso, ao critério previsto no n.º 4 do artigo 16.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto;
- **Entidades de natureza empresarial**, a sua classificação como empresas locais nos termos dos artigos 7.º e 19.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto;
- **Entidades de outra natureza**, a sua verificação casuística e em função das circunstâncias concretas, por referência aos elementos de poder e resultado, com base, designadamente numa das seguintes condições:
  - De poder, como sejam a detenção da maioria do capital ou dos direitos de voto, a homologação dos estatutos ou regulamento interno e a faculdade de designar, homologar a designação ou destituir a maioria dos membros dos órgãos de gestão;
  - De resultado, como sejam o poder de exigir a distribuição de ativos ou de dissolver outra entidade. se verifique, relativamente a outra entidade, pelo menos um dos seguintes indicadores de poder ou de resultado.

Presume-se, ainda, a existência de controlo quando se verifique, relativamente a outra entidade, pelo menos um dos seguintes indicadores de poder ou de resultado:

- A faculdade de vetar os orçamentos;



- A possibilidade de vetar, derrogar ou modificar as decisões dos órgãos de gestão;
- A detenção da titularidade dos ativos líquidos com direito de livre acesso a estes;
- A capacidade de conseguir a sua cooperação na realização de objetivos próprios;
- A assunção da responsabilidade subsidiária pelos passivos da outra entidade.

Devem ainda ser consolidadas, na proporção da participação ou detenção, as empresas locais que, de acordo com o artigo 7.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, integrem o setor empresarial local e os serviços intermunicipalizados, independentemente da percentagem de participação ou detenção do município, das entidades intermunicipais ou entidade associativa municipal.

Do acima referido, o perímetro de consolidação obrigatório passou, a partir de 2016, a ser formado pelo município de Abrantes (entidade-mãe) e pelo conjunto de entidades controladas, que constam do quadro que se segue.

### Entidades incluídas no perímetro de consolidação

Entidades	Objeto	Critério	% participação	Controlo ou Presunção	Método de consolidação
Município de Abrantes	Equipamento rural e urbano, energia, transportes e comunicações, educação, património, cultura e ciência, tempos livres e desporto, saúde, ação social, habitação, proteção civil, ambiente e saneamento básico, defesa do consumidor, promoção do desenvolvimento, ordenamento do território e urbanismo, e cooperação externa.	Entidade Mãe*			
Serviços Municipalizados de Abrantes	Abastecimento de água de qualidade à população, a drenagem e tratamento das águas residuais em todo o concelhos e resíduos sólidos.	Obrigatória	100%	n.a.	Integral
Tagusvalley - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopolo do Vale do Tejo	Empreendedorismo e competitividade, tendo por base a Inovação e a Tecnologia.	C ou PC	96%	Sim	Método da Equivalência Patrimonial
A.Logos - Associação Desenvolvimento Assessoria e Ensaio Técnico	Serviços analíticos de controle de qualidade de águas de abastecimento, efluentes, piscinas, géneros alimentícios e alimentos para animais	C ou PC	95,74%	Sim	

\*Entidade-mãe obrigada à elaboração de demonstrações financeiras consolidadas (n.º1 do art.º 75º, Lei n.º 73/2013)



As entidades Tagusvalley e A.Logos, aplicam o Sistema de Normalização Contabilística, SNC, pelo que foi feita conversão das suas contas para o POCAL, de acordo com os critérios estabelecidos no Manual de Consolidação. Após esse exercício, procedeu-se à homogeneização e à eliminação das operações internas das entidades que integram o grupo municipal. Depois desse processo, procedeu-se à agregação dos dados, o que permitiu obter uma imagem verdadeira, fiel e apropriada da posição financeira, dos resultados e da execução orçamental do grupo.

## 2. Análise Económica e Financeira da Atividade Consolidada

### 2.1 Análise ao Balanço Consolidado

O **Balanço Consolidado** apresenta a situação do património do Grupo Municipal do Município de Abrantes à data de encerramento do exercício do ano 2019.

Todos os indicadores do balanço consolidado apresentam variações semelhantes às do balanço individual do Município e no mesmo sentido, o que traduz o forte peso do Município enquanto entidade-mãe.

Enquanto entidade-mãe, o Balanço do Município tem um forte peso no Balanço Consolidado, com uma representatividade de cerca de 89%, seguindo-se os SMA (8%), a Tagusvalley (2%) e a A.Logos (1%).

#### Síntese do Balanço Consolidado

Ativo	2018	%	Varia.	2019	%	Varia.
<b>Imobilizado</b>	<b>170.895.387,73 €</b>	<b>88,8%</b>	<b>1,2%</b>	<b>170.896.765,56 €</b>	<b>87,6%</b>	<b>0,001%</b>
Bens de Domínio Público	69.051.078,93	35,9%	0,0%	67.758.955,13	35,2%	-1,9%
Imobilizações Incorpóreas	609.604,78	0,3%	2,0%	254.746,03	0,1%	-58,2%
Imobilizações Corpóreas	96.514.406,04 €	50,2%	2,6%	98.230.205,01 €	51,1%	1,8%
Investimentos Financeiros	4.720.297,98 €	2,5%	-7,9%	4.652.859,39 €	2,4%	-1,4%
<b>Circulante</b>	<b>21.610.814,06 €</b>	<b>11,2%</b>	<b>-7,8%</b>	<b>24.291.170,47 €</b>	<b>12,4%</b>	<b>12,4%</b>
Existências	742.508,87 €	0,4%	-1,4%	705.019,36 €	0,4%	-5,0%
Dívidas de Terceiros CP	1.624.164,46 €	0,8%	-17,6%	2.842.655,05 €	1,5%	75,0%
Disponibilidades	10.481.073,50	5,5%	-11,5%	11.663.207,12	6,1%	11,3%
Acréscimos e Diferimentos	8.763.067,23 €	4,6%	-1,2%	9.080.288,94 €	4,7%	3,6%
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>192.506.201,79 €</b>	<b>100%</b>	<b>0,10%</b>	<b>195.187.936,03 €</b>	<b>100%</b>	<b>1,4%</b>



Capital Próprio e Passivo	2018	%	Varia.	2019	%	Varia.
<b>Fundos Próprios</b>	<b>159.220.297,42 €</b>	<b>82,7%</b>	<b>0,9%</b>	<b>160.137.128,16 €</b>	<b>82,0%</b>	<b>0,6%</b>
Património	141.028.634,73 €	73,3%	0,0%	141.028.634,73 €	72,3%	0,0%
Diferenças de Consolidação	- €	0,0%	0,0 %	- €	0,0%	0,0%
Outros Instrumentos de Capital Próprio	- €	0,0%	0,0 %	- €	0,0%	0,0%
Ajustamento partes Capital	223.073,03 €	0,1%	0,0%	223.996,21 €	0,1%	0,4%
Reservas	3.251.454,90 €	1,7%	2,5%	3.323.405,60 €	1,7%	2,2%
Doações	285.420,34 €	0,1%	0,0%	285.420,34 €	0,1%	0,0%
Resultados Transitados	12.996.264,30 €	6,8%	12,9%	14.235.274,95	7,3%	9,5%
Resultado Liq. do Exercício	1.435.450,12 €	0,7%	-13,5%	1.040.396,33 €	0,5%	-27,5%
<b>Interesses Minoritários</b>	<b>37.841,94 €</b>	<b>0,02%</b>	<b>-30,5%</b>	<b>26.599,10 €</b>	<b>0,01%</b>	<b>-29,7%</b>

<b>Passivo</b>	<b>33.248.063,50 €</b>	<b>17,3%</b>	<b>-3,3%</b>	<b>35.024.208,77 €</b>	<b>17,9%</b>	<b>5,3%</b>
Provisões para riscos e encargos	361.604,22 €	0,2%	0,0%	361.604,22 €	0,2%	0%
Empréstimos MLP	3.996.570,85 €	2,1%	-33,1%	3.054.777,76 €	1,6%	-23,6%
Dívidas a Terceiros CP	4.469.504,85 €	2,3%	13,7%	3.731.061,36 €	1,9%	-16,5%
Acréscimos e Diferimentos	24.420.383,58 €	12,7%	1,3%	27.876.765,43 €	14,5%	14,2%
<b>TOTAL</b>	<b>192.506.202,86 €</b>	<b>100%</b>	<b>0,10%</b>	<b>195.187.936,03 €</b>	<b>100%</b>	<b>1,4%</b>

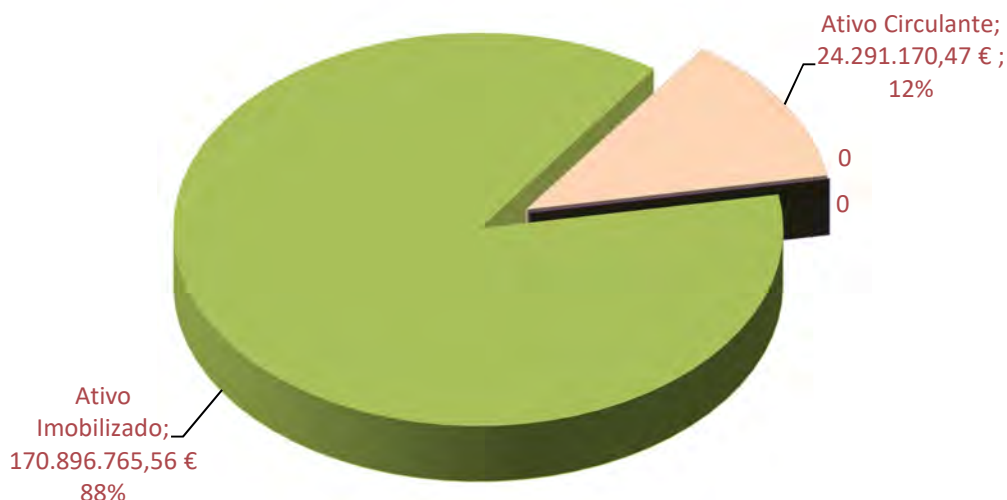
Pela análise ao **Balanço Consolidado do Grupo Municipal**, verifica-se que o **Ativo Líquido Total**, no final do exercício de 2019, apresenta o valor de 195.187.936,03€, com correspondência em termos brutos a um montante de 336.447.902,55€. A variação líquida do Ativo foi praticamente nula (0,001%), face ao ano 2018.

O **Ativo Imobilizado** representa cerca de 88% do Ativo. Os **Bens de Domínio Público** são, exclusivamente, municipais e representam, 35% do Ativo Imobilizado do grupo. As **Imobilizações Incorpóreas**, têm um peso relativo residual no Ativo do grupo (0,001%), sendo detidas, na quase totalidade, pelo município (99,9%). Os restantes 0,1% estão inscritos no balanço da Tagusvalley. Quanto às **Imobilizações corpóreas**, que representam cerca de 50% do imobilizado do grupo, 83% são municipais, 13% são dos SMA, 3% pertencem à Tagusvalley e os restantes 1% são da A.Logos, não se registando a este nível qualquer alteração face a 2018.





### Repartição do Ativo Líquido Consolidado - 2019



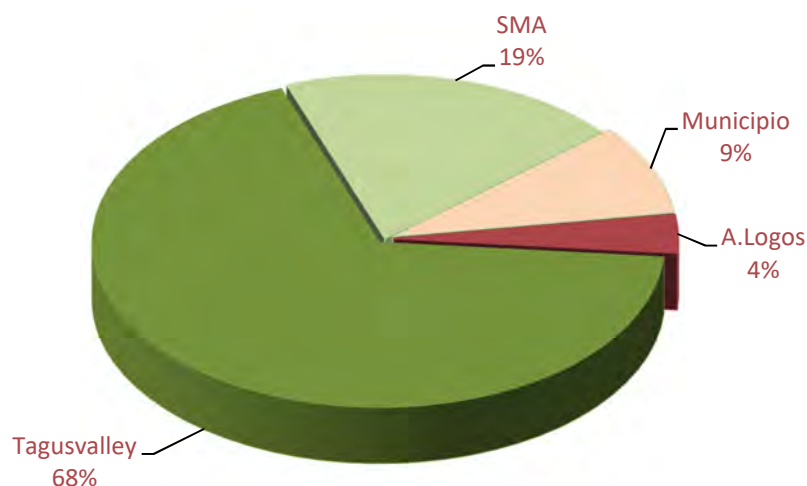
O **Ativo Circulante** representa cerca de 12% do Ativo, tendo registado um crescimento de cerca de 12% (2.680.356,41€), face a 2018. Neste âmbito, salienta-se o crescimento da **dívida de terceiros de CP** (aproximadamente, 75%, o que corresponde a 1.218.452,95€) e das **disponibilidades** (16%), o que corresponde a mais cerca de 1.182.133,56€, do que no ano transato. Este acréscimo, resulta do reconhecimento da aprovação de candidatura no Mais Centro2020 - CENTRO-01-0246-FEDER-000032 - TAGUSVALLEY2030, na conta “Outros devedores” do Balanço da Tagusvalley.

A referida candidatura envolve um montante de investimento total de 2.158.024,04 €, do qual foi considerado elegível o montante de 1.754.491,09 €, tendo-se sido atribuída uma comparticipação FEDER de 85%, o que corresponde ao valor de 1.491.317,42 €. A mesma prevê o projeto de execução para a construção de um bloco tipo de 900m<sup>2</sup>, que acolherá 3 aceleradores de empresas com 300m<sup>2</sup> cada, destinados a acolher empresas externas de base tecnológica e à integração de empresas oriundas do INOV.POINT - Centro de inovação, incubação e desenvolvimento de Empresas, a construção de um Centro de Acolhimento de Empresas de Tecnologia de Informação ( IT.POINT), com cerca de 1520m<sup>2</sup>, o qual permitirá acolher empresas TICE, bem como, a aquisição de diverso equipamento para apetrechamento do Parque e dos CVTT e expansão do nº de postos de trabalho disponíveis no acelerador de empresas e a sua adaptação para acolhimento de empresas TICE.



Do montante total da **dívida de terceiros a CP** (2.842.655,05€), cerca de 10% são dívidas ao município, 22% constituem dívida aos SMA, 76% à Tagusvalley e 4% à A.Logos.

### Repartição da Dívida de Terceiros - 2019



O Município, os SMA e a A.Logos apresentam valores na conta de **Existências**, tendo esta conta registado um decréscimo de 5%, quando comparada com 2018. O Município contribuiu com 53% do valor registado, os SMA com 46% e a A.Logos com o restante 1%.

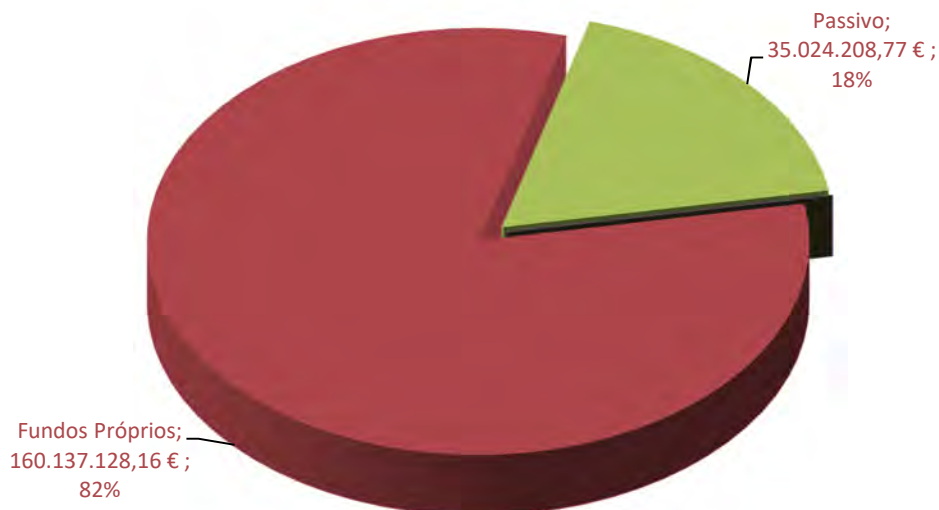
De registar, a variação positiva das **Disponibilidades** em 11,3%, o que corresponde a 1.182.133,62€. O montante total das disponibilidades (11.663.207,12€), reparte-se da seguinte forma: Município – 80%; SMA – 19,3%; A.Logos - 0,3%; Tagusvalley – 0,4%.

Os **Acréscimos e Diferimentos** apresentam um acréscimo de cerca de 3,6%. Do montante inscrito em balanço a título de **Acréscimos de Proveitos e Diferimentos de Custos** (9.080.288,94€), cerca de 98% provêm do balanço do Município.

Quanto aos **Fundos Próprios e Passivo Total**, de registar um ligeiro decréscimo do peso percentual do primeiro, em cerca de 0,6%, em contrapartida do segundo, devido ao aumento do montante a título de **Acréscimo de Custos e Diferimentos de Proveitos**, uma vez que, quer a dívida a terceiros de MLP, quer a de CP, reduziram de forma relevante (-23,6% e -16,5%, respetivamente). Os **Fundos Próprios** ascenderam a 160.137.128,16€ (+0,6% do que em 2018) e o Passivo a 35.024.208,77€ (+5,3% do que em 2018).

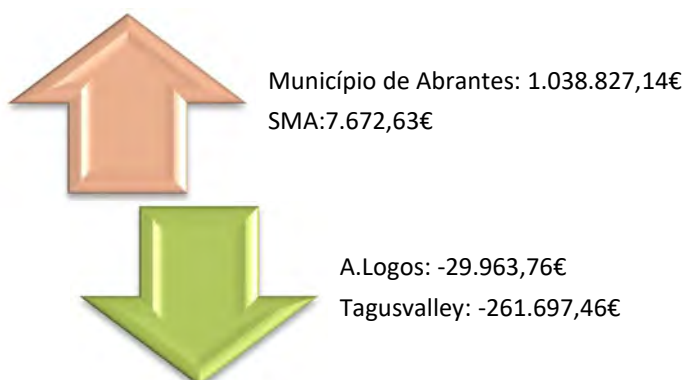


### Repartição dos Fundos Próprios e Passivo Consolidados - 2019



Cerca de 88% do valor total dos **Fundos Próprios**, correspondem ao **Património** do Grupo Municipal, repartindo-se os restantes 12%, pelas contas: **Resultados Transitados** (9%), **Reservas** (2%), **restantes contas** (1%).

O **Resultado Líquido do Exercício do grupo**, apresentou-se positivo, no valor de 1.040.396,33€, tendo registado um decréscimo de 27,5% face ao ano transato. O Município e os SMA apresentaram resultado líquido positivo (respetivamente 1.038.827,14€ e 7.672,63€). Os SMA inverteram assim, a tendência que se vinha a registar nos últimos anos. Quanto às outras duas entidades, os resultados líquidos do exercício apresentaram os seguintes valores: A.Logos: -29.963,76€ e Tagusvalley: -261.697,46€.



Sem a aplicação do MEP nas suas contas individuais (que obriga à incorporação dos resultados líquidos das entidades participadas, nos resultados individuais da entidade mãe, sendo que, no caso o RL dos SMA é incorporado na íntegra e das restantes entidades de acordo com a aplicação do MEP) o resultado líquido do Município em 2019, teria sido de



1.321.914,18€ (resultado líquido do ano 2019, sendo-lhe “retirado” o saldo da conta 684, que apresenta o valor negativo de 283.087,04€ (a conta 682 não apresenta valor).

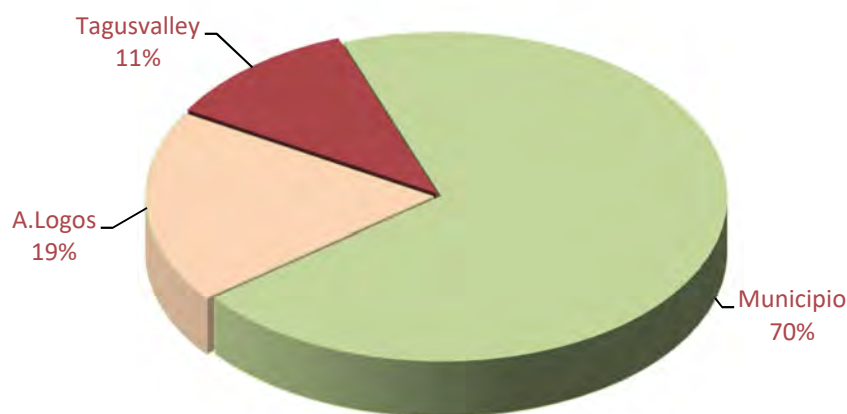
Quanto ao **Passivo Total**, no montante de 35.024.208,77€, a rubrica de Acréscimos e Diferimentos de Custos é a que mais concorre para a sua formação (27.876.765,43€), representando cerca de 79% do passivo, seguindo-se as Dívidas a Terceiros de CP, com 11%, os Empréstimos de MLP, com 9%, e as Provisões para riscos e encargos, com 1%

Quando comparado com 2018, verifica-se que o **Passivo Total** sofreu um acréscimo de cerca de 5,3%, invertendo-se a tendência que se vinha a registar desde 2016, devido, como já se disse, ao acréscimo registado na conta dos Acréscimos e Diferimentos de Custos (+14%).

Quanto à Dívida de MLP, verifica-se que o Município, a Tagusvalley e a A.Logos tinham registos em Balanço, cuja soma ascende a 3.054.777,76€, repartindo-se entre as 3 entidades da seguinte forma:

- **Município** – 70% (2.146.741,82€, apresentando um decréscimo de 37%);
- **Tagusvalley** – 19% (383.035,94€, apresentando um acréscimo de 100%, uma vez que, em 2018, não tinha dívida de MLP)
- **A.Logos** – 11% (570.00,00€, apresentando um acréscimo de 18%).

#### Repartição da Dívida a Terceiros MLP - 2019



Quanto às Dívidas a Terceiros de CP, ascendem no total a 3.731.061,36€. O Município é responsável por cerca de 44% desse montante, seguindo-se os SMA, que são responsáveis por 47%. A A.Logos e a Tagusvalley, contribuíram com, respetivamente, 3% e 7% da dívida de CP do grupo municipal.

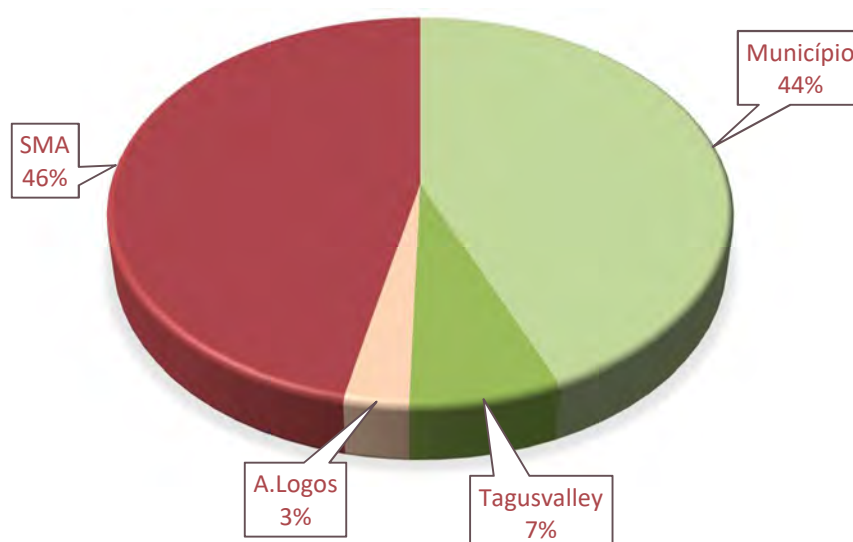


No global, a conta Dívidas a Terceiros de CP registou um decréscimo de 16,5% (705.187,87€). Para esse decréscimo contribuíram, positivamente, todas as entidades:

- Município – redução de 383.695,85€ (-19%);
- SMA – redução de 158.416,22€ (-8%);
- A.Logos – redução de 7.768,24€ (-8%);
- Tagusvalley – redução de 155.307,56€ (-37%).

Em termos de estrutura, verifica-se que, o peso percentual da dívida do Município diminuiu (-2%), bem como, da Tagusvalley (-2%). Em contrapartida, verifica-se o aumento do peso percentual da dívida dos SMA (+4%) e da A.Logos (+1%).

### Repartição Dívida a Terceiros CP - 2019



## 2.2 Análise à Demonstração de Resultados Consolidada

É objetivo maior da **Demonstração de Resultados**, aferir o grau de eficiência económica atingido, de forma a prognosticar a capacidade de uma entidade ou de um grupo em gerar fluxos de caixa.

O grupo apresenta um maior volume de operações (+4,6%). Também aqui, o Município, como entidade mãe, contribuiu de forma determinante para a sua formação (76%). Seguem-se em termos de importância os SMA (21%), a Tagusvalley (2%) e a A.Logos (1%).





Apresenta-se, de seguida, quadro resumo da **Demonstração de Resultados**, no qual, para além de podermos conhecer o peso percentual de cada conta no contexto dos **Custos e Perdas** e dos **Proveitos e Ganhos**, podemos verificar a variação percentual, relativamente, ao ano 2018.

### Síntese da Demonstração de Resultados

#### CUSTOS E PERDAS

Custos e Perdas	2018	%	Varia.	2019	%	Varia.
Custos Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	364.494,38 €	1,1%	0,5%	316.862,81 €	0,9%	-13,1%
Fornecimentos e Serviços Externos	9.782.603,54 €	30,1%	1,7%	9.896.397,26 €	29,1%	1,2%
Custos c/ Pessoal	9.354.675,28 €	28,8%	5,6%	10.136.787,85 €	29,8%	8,4%
Transf. e Subsídios Correntes	2.957.559,87 €	9,1%	0,9%	3.246.311,41 €	9,6%	9,8%
Amortizações do Exercício	7.719.066,98 €	23,7%	-1,2%	7.729.327,17 €	22,8%	0,1%
Provisões do Exercício	43.180,83 €	0,1%	-29,1%	19.382,99 €	0,1%	-55,1%
Outros Custos e Perdas Operacionais	412.548,39 €	1,3%	9,8%	409.626,06 €	1,2%	-0,7%
<b>Custos e Perdas Operacionais (A)</b>	<b>30.634.129,27 €</b>	<b>94,2%</b>	<b>2,1%</b>	<b>31.754.695,55 €</b>	<b>93,5%</b>	<b>3,7%</b>
Custos e Perdas Financeiros	56.158,58 €	0,2%	-19,6%	73.731,05 €	0,2%	31,3%
<b>Custos e Perdas Correntes (C)</b>	<b>30.690.287,85 €</b>	<b>94,4%</b>	<b>2,0%</b>	<b>31.828.426,60 €</b>	<b>93,7%</b>	<b>3,7%</b>
Custos e Perdas Extraordinários	343.350,72 €	1,1%	-55,3%	1.102.642,65 €	3,2%	221,1%
<b>Custos e Perdas do Exercício (E)</b>	<b>31.033.638,57 €</b>	<b>95,5%</b>	<b>0,6%</b>	<b>32.931.069,25 €</b>	<b>97,0%</b>	<b>6,1%</b>
Imposto s/ Resultado Líquido do Exercício (G)	502,48 €	0,0%	100,0%	874,59 €	0,0%	100,0%
<b>Custos e Perdas Imposto s/ Rendimento ( G )</b>	<b>31.034.141,05 €</b>	<b>95,5%</b>	<b>0,6%</b>	<b>32.931.943,84 €</b>	<b>97,0%</b>	<b>6,1%</b>
Resultado Líquido Interesses Minoritários	-12.761,92 €	0,0%	15,9%	-11.744,93 €	0,0%	-8,0%
<b>Custos e Perdas ( H )</b>	<b>31.021.379,13 €</b>	<b>95,4%</b>	<b>0,6%</b>	<b>32.920.198,91 €</b>	<b>96,9%</b>	<b>6,1%</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>1.435.450,12 €</b>	<b>4,4%</b>	<b>-13,5%</b>	<b>1.040.396,33 €</b>	<b>3,1%</b>	<b>-27,5%</b>
<b>TOTAL CUSTOS E PERDAS</b>	<b>32.456.829,25 €</b>	<b>100%</b>	<b>-0,10%</b>	<b>33.960.595,24 €</b>	<b>100%</b>	<b>4,6%</b>

Pela análise do quadro **Custos e Perdas**, verificamos que, termos absolutos, os custos e perdas (antes de resultados) foram superiores aos de 2018, em 1.898.819,78€, devido sobretudo, aos custos e perdas operacionais, que registaram um acréscimo absoluto de 1.120.566,28€ (3,7%).



Ao nível dos Custos e Perdas Operacionais, de registar que as rubricas Custos c/ Pessoal, Transferências e Subsídios Correntes e Fornecimentos e Serviços Externos, verificaram crescimentos, de respetivamente, 8,4%, 9,8% e 1,2%. Todas as restantes apresentaram decréscimo.

Ao nível dos Proveitos e Ganhos, como se poderá verificar pelo quadro seguinte, de registar um acréscimo global de 1.503.765,68€ (+4,6% do que em 2018), em resultado do crescimento, no montante absoluto de 2.023.222,08€, dos Proveitos e Ganhos Operacionais (cerca de 7,3%).

#### PROVEITOS E GANHOS

Proveitos e Ganhos	2018	%	Varia.	2019	%	Varia.
Vendas e Prestações Serviços	7.296.135,99 €	23,6%	1,1%	7.520.000,12 €	24,3%	3,1%
Impostos e Taxas	6.782.766,58 €	22,0%	0,0%	7.288.027,46 €	23,6%	7,4%
Trabalhos p/ a Própria Entid.	556.838,52 €	1,8%	-11,9%	771.219,90 €	2,5%	38,5%
Proveitos Suplementares	15.090,30 €	0,0%	67,1%	34.868,18 €	0,1%	131,1%
Transf. e Subsídios Obtidos	12.830.348,48 €	41,5%	1,6%	13.810.525,31 €	44,7%	7,6%
Outros Prov. e Ganhos Op.	69.743,70 €	0,2%	21,3%	149.504,68 €	0,5%	114,4%
<b>Proveitos e Ganhos Operac. (B)</b>	<b>27.550.923,57 €</b>	<b>84,8%</b>	<b>0,8%</b>	<b>29.574.145,65 €</b>	<b>91,1%</b>	<b>7,3%</b>
Proveitos e Ganhos Financ.	2.986.575,65 €	9,7%	0,4%	2.939.694,84 €	9,5%	-1,6%
<b>Proveitos e Ganhos Correntes (D)</b>	<b>30.537.499,22 €</b>	<b>94,0%</b>	<b>0,8%</b>	<b>32.513.840,49 €</b>	<b>100,2%</b>	<b>6,5%</b>
Proveitos e Ganhos Extraord.	1.919.330,34 €	6,2%	-12,8%	1.446.754,75 €	4,7%	-24,6%
<b>Proveitos e Ganhos Correntes e Extraordinários (F)</b>	<b>32.456.829,56 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>33.960.595,24 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,6%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>32.456.829,56 €</b>	<b>100%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>33.960.595,24 €</b>	<b>100%</b>	<b>4,6%</b>

Ao nível dos Proveitos e Ganhos Operacionais a rubrica com maior contributo para a formação do resultado foram as Transf. e Subsídios Obtidos (44,7%), seguindo-se as Vendas e Prestações de Serviços (24,3%), logo seguida dos Impostos e Taxas (23,6%).

As rubricas Impostos e Taxas (99,9%), Trab. p/ a Própria Entidade (78%) e as Transferências e Subsídios Obtidos (98,5%), são fortemente influenciadas pela entidade-mãe. No que à Venda e Prestações de Serviços diz respeito, os SMA foram quem mais contribui para a formação do montante apurado (87%).

O Município é responsável pela quase totalidade do montante apurado como Proveitos e Ganhos Financeiros (99,9%), os quais registaram um ligeiro decréscimo face a 2018 (-1,6%).



Ao nível dos Proveitos e Ganhos Extraordinários há a registar um decréscimo na ordem dos 24,6%, face ao ano 2018, o que significa -472.575,59€.

Em termos globais, comparando **Custos e Perdas** com **Proveitos e Ganhos**, verifica-se um saldo positivo, traduzido pelo **Resultado Líquido do Exercício**, que se cifrou em 1.040.396,33€, o que traduz a manutenção de uma situação económico-financeira positiva.

### RESULTADOS CONSOLIDADOS

	2018	Variação	2019	Variação
Resultados Operacionais: (B) - (A)	- 3.083.205,70 €	-15%	- 2.180.549,90 €	29%
Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A)	2.930.417,07 €	1%	2.865.963,79 €	-2%
Resultados Correntes: (D) - (C)	- 152.788,63 €	171%	685.413,89 €	549%
Resultado Líquido do Exercício: (F) - (E)	1.435.450,43 €	-14%	1.040.396,33 €	-28%

## 2.3 Indicadores de Gestão

### 2.3.1 Indicadores de Natureza Patrimonial

Os indicadores de natureza patrimonial apresentam sinais da evolução da situação financeira de uma entidade e permitindo apreciar a sua capacidade de endividamento.

Dado estarmos perante a situação financeira de um Grupo Público Municipal, há que ter em conta que o Ativo engloba uma série de bens que não poderão servir de garantia de endividamento perante terceiros. Os Ativos do Grupo integram bens não hipotecáveis ou alienáveis, como sejam, os bens de domínio público e bens privados necessários à prestação do serviço público.

No caso do Grupo Público Município de Abrantes, os bens de domínio público representam cerca de 35% do seu Ativo Total e estão todos inscritos no balanço da entidade mãe.

O quadro seguinte, dá-nos uma perspetiva da tendência evolutiva dos diversos componentes patrimoniais:

Indicadores	2016	2017	2018	2019
<b>ESTRUTURA DO ACTIVO</b>				
Ativo Fixo/Ativo Total	89%	88%	89%	88%
Ativo Circulante/Ativo Total	11%	12%	11%	12%



Ativo Fixo/Ativo Circulante	822,71%	720,67%	790,79%	703,53%
<b>ESTRUTURA DO PASSIVO</b>				
Passivo MLP/Passivo Total	21,45%	17,38%	12,02%	8,72%
Passivo CP/Passivo Total	8,84%	11,43%	13,44%	10,65%
Passivo MLP/Passivo CP	242,71%	152,03%	89,42%	79,59%
Acréscimos e Difer./ Passivo Total	68,69%	70,13%	73,45%	81,87%
<b>ANÁLISE DO ACTIVO FIXO</b>				
Ativo fixo/ Endividamento MLP	2.263,46%	2.826,62%	4.276,05%	5.594,41%
Amortizações Acum./Imobil. Bruto	40,69%	39,46%	44,45%	41,80%
<b>ANÁLISE DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>				
<u>Coeficiente de endividamento Curto Prazo</u>				
Dívida de curto prazo/Patrim. Líquido	2,0%	2,5%	2,8%	2,3%
<u>Coeficiente de endividamento MLP</u>				
Dívida de MLP/Patrim. Líquido	4,8%	3,8%	2,5%	1,9%
<b>ÍNDICES DE LIQUIDEZ</b>				
Disponibilidades/Exigível a CP	304%	301%	235%	313%
Ativo Circulante/Exigível a CP	668%	596%	484%	651%
<b>ÍNDICE DE SOLVÊNCIA</b>				
Dívidas a terceiros/Ativo Total	6%	5%	4%	3,5%

Retratam os rácios da estrutura do Ativo não terem havido alterações relevantes, face a 2018.

No contexto do Passivo, verificam-se tendências de evolução no mesmo sentido do passivo de MLP e do Passivo de CP. O Passivo MLP diminuiu cerca de 3% o seu peso percentual no contexto do Passivo e o Passivo de CP, diminuiu cerca de 10%. Por sua vez, os acréscimos e diferimentos registaram um aumento de aproximadamente 8% na estrutura do Passivo.

A análise dos rácios referentes ao passivo exigível confirma a tendência atrás referida, verificando-se que o coeficiente de endividamento de CP sofreu um ligeiro decréscimo de 0,5% (passando de 2,8% para 2,3%), enquanto o coeficiente de endividamento MLP sofreu uma diminuição de 0,6%, (passando de 2,5%, em 2018, para 1,9% em 2019).

Os indicadores relativos ao passivo evidenciam uma evolução positiva da independência financeira do grupo Município de Abrantes, devido aos coeficientes de endividamento de MLP e de CP, que registam uma redução relativamente ao ano transato.

Quando falamos em Ativo Fixo, referimo-nos, basicamente, ao investimento direto do grupo autárquico, líquido das depreciações que, entretanto, ocorrem. A relação do Ativo Fixo com o Endividamento MLP, permite-nos aferir da percentagem de imobilizado avaliado que está a ser financiado por endividamento MLP, traduzindo, igualmente, a garantia de bens face aos financiadores. Analisados os rácios encontrados, verifica-se que o valor do ativo fixo é superior ao do endividamento de MLP mais de 55 vezes.



A relação entre as **Amortizações Acumuladas e o Imobilizado Bruto** indica-nos o envelhecimento do imobilizado. Neste âmbito, de 2018 para 2019, verifica-se um decréscimo das amortizações acumuladas face ao imobilizado bruto. Em 2018, as amortizações tinham representado cerca de 44,45% do Imobilizado Bruto, sendo que em 2019, representaram 41,8%.

Passemos, agora, à análise do **Índice de Liquidez** imediata, que mede a disponibilidade de dinheiro ou facilidade na sua obtenção para satisfazer os compromissos que se vencem no curto prazo.

Percebe-se facilmente que, se uma entidade apresentar um valor abaixo de 100 neste rácio, terá certamente muitas dificuldades para cumprir as suas obrigações no curto prazo, isto é, terá um valor maior de obrigações a cumprir do que os direitos de receber a curto prazo.

Como já havíamos constatado, as disponibilidades registaram uma variação positiva (11%), enquanto o endividamento de CP registou uma redução (-16,5%), o que levou a que o indicador passasse de 235% em 2018, para 313% em 2019, conforme podemos verificar pela leitura do quadro supra. Tal significa que as disponibilidades cobrem largamente a dívida de curto prazo.

O indicador **Ativo Circulante/Exigível CP** passou dos 484%, em 2018, para os 651%, em 2019. Tal, deveu-se à diminuição do Exigível de CP (-16,5%) e ao aumento do Ativo Circulante (12%). O ativo circulante apresenta-se, aproximadamente 6,5 vezes superior ao Exigível de CP.

O **Índice de Solvência**, relaciona as Dívidas a Terceiros com o Ativo Líquido. O rácio apurado em 2019, traduz que o peso das dívidas a terceiros no Ativo Total é de cerca de 3,5%. Tal situação, representa uma diminuição de 0,5% no indicador, face ao registado em 2018, como pode verificar-se pelo quadro supra. Assim, podemos corroborar a manutenção e consolidação de uma situação financeira positiva do grupo.

Finalmente, referimo-nos ao **Índice de Solvabilidade**, o qual traduz a capacidade do grupo municipal de solver as suas obrigações numa perspetiva de médio/longo prazo.

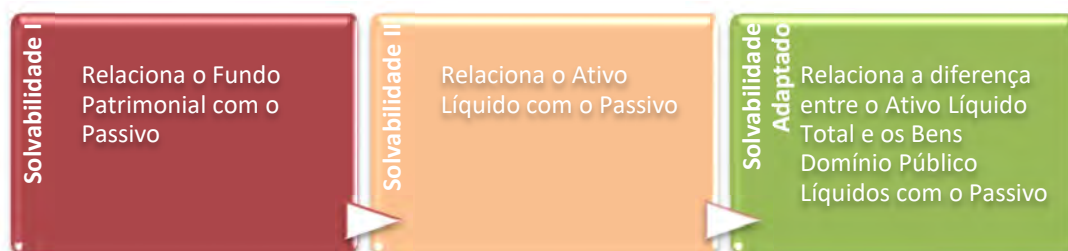
Por outras palavras, trata-se de uma questão de liquidez na ótica da capacidade de continuar a gerar recursos financeiros suficientes para liquidar as dívidas nos prazos devidos.

Estes índices medem a relação entre os capitais próprios e os capitais alheios de uma entidade, portanto, um valor baixo destes indicadores é sinónimo de fragilidade económico-financeira, podendo representar a inviabilidade e fragilidade da mesma a médio/longo prazo.





Pode ser visto sob 3 formas:



	2016	2017	2018	2019
<b>Solvabilidade I</b>	449%	464,3%	484,2%	462%
<b>Solvabilidade II</b>	550,2%	565,5%	585,4%	563,1%
<b>Solvabilidade Adaptado</b>	351,1%	362,4%	375,4%	367,6%

Como se depreende da análise do quadro supra, o Grupo Municipal assume, em todas elas, valores muito confortáveis, continuando a demonstrar capacidade para a assunção dos compromissos assumidos, bem como, de uma situação de viabilidade e médio/longo prazos.

## 2.4 Mapa de Fluxos de Caixa Consolidado

No mapa de fluxos de caixa consolidado, procuramos sintetizar a execução orçamental do grupo, articulando e equilibrando os recebimentos e os pagamentos, quer de operações orçamentais, quer de operações de tesouraria. Importa referir que, tal como nos anos anteriores, são apenas considerados os dados do Município de Abrantes e dos Serviços Municipalizados de Abrantes, uma vez que este mapa é exclusivo de entidades que utilizam o sistema de contabilidade pública.

O resultado dos movimentos financeiros ocorridos no grupo municipal durante o ano 2019, encontra-se refletido no quadro seguinte, verificando-se que, as entradas de fundos corresponderam a 37.231.883,95€, dos quais 32.432.185,71€ são provenientes de receitas orçamentais e 4.799.698,24€ são resultantes de Operações de Tesouraria.

Por sua vez, os pagamentos ascenderam a 36.087.202,91€, dos quais 31.141.582,75€, corresponderam a despesas orçamentais e 4.945.620,16€, a operações de tesouraria.



Existindo um saldo inicial da gerência anterior de 10.437.356,23€, ao que abate o saldo de recebimentos e pagamentos do ano 2019, resulta um saldo do grupo municipal para a gerência seguinte, no montante de 11.582.037,27€, sendo que 10.065.226,53€ poderão ser incorporados na execução orçamental e 1.516.810,74€, em operações de tesouraria.

Recebimentos		Pagamentos	
<b>Saldo da Gerência Anterior Consolidado</b>		<b>Despesas Orçamentais</b>	<b>31.141.582,75 €</b>
Execução Orçamental	8.856.045,20 €	Correntes	21.200.827,46 €
Operações de Tesouraria	1.581.311,03 €	Capital	9.940.755,29 €
<b>Receitas Orçamentais</b>		<b>Operações de Tesouraria</b>	<b>4.945.620,16 €</b>
Correntes	28.171.424,23 €	<b>Saldo Gerência Seguinte Consolidado</b>	
Capital	4.254.294,66 €	Execução Orçamental	10.065.226,53 €
Outras	6.466,82 €	Operações de Tesouraria	1.516.810,74 €
<b>Operações de Tesouraria</b>			
<b>4.799.698,24 €</b>			
<b>Total</b>	<b>47.669.240,18 €</b>	<b>Total</b>	<b>47.669.240,18 €</b>

Face ao exposto, os documentos contabilísticos, cuja síntese fizemos ao longo do presente documento, expressam a situação financeira ou patrimonial do Grupo Município de Abrantes, traduzindo um cenário de equilíbrio e estabilidade.

Abrantes, 2 de junho de 2020

O Presidente da Câmara Municipal  
Manuel Jorge Valamatos

**abrant**  
cidade centenária



3.000.000  
+ 7.500.000  
11.500.000  
- 2.600.000  
8.900.000 ✓  
em caixa.

# **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

**CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2019  
MUNICÍPIO DE ABRANTES**



**abrant**  
cidade centenária



# BALANÇO CONSOLIDADO

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2019  
MUNICÍPIO DE ABRANTES

# 2019

## CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

### MUNICÍPIO DE ABRANTES



### BALANÇO CONSOLIDADO

Ano: 2019

Unid.: €

POCAL	ATIVO	2019			2018
		AB	AP	AL	AL
	<b>IMOBILIZADO:</b>				
	<b>BENS DE DOMINIO PUBLICO:</b>				
451	Terrenos e recursos naturais	9.842.838,66	0,00	9.842.838,66	9.822.471,20
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	112.535.598,20	64.227.956,73	48.307.641,47	50.205.922,87
455	Bens do património histórico e cultural	1.031.204,27	456.481,09	574.723,18	564.508,86
459	Outros bens de domínio público	7.524.259,37	1.964.662,35	5.559.597,02	5.049.128,40
445	Imobilizações em curso	3.474.154,80	0,00	3.474.154,80	3.409.047,60
4445	Imobilizações em curso - Fact. Conferência	0,00	0,00	0,00	0,00
446	Adiantamentos p/conta bens domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>134.408.055,30</b>	<b>66.649.100,17</b>	<b>67.758.955,13</b>	<b>69.051.078,93</b>
	<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:</b>				
431	Despesas de instalação	983.554,90	982.595,50	959,40	16.116,10
432	Despesas investigação e desenvolvimento.	1.072.909,47	914.400,29	158.509,18	182.441,67
433	Prop.industrial out.direitos (software).	33.595,06	27.172,17	6.422,89	9.702,61
434	Software	9.505,07	9.271,31	233,76	3.276,51
443	Imobilizações em curso	88.620,80	0,00	88.620,80	398.067,89
4443	Imobilizações em curso - Imob.Inc. - FRC	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos conta imobil. Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Diferenças de consolidação</b>				
		<b>2.188.185,30</b>	<b>1.933.439,27</b>	<b>254.746,03</b>	<b>609.604,78</b>
	<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:</b>				
421	Terrenos e recursos naturais	17.055.738,69	0,00	17.055.738,69	17.047.028,69
422	Edifícios e outras construções	100.204.187,02	35.373.478,96	64.830.708,06	65.349.423,81
423	Equipamento básico	21.407.325,13	18.015.040,08	3.392.285,05	3.725.844,49
424	Equipamento de transporte	1.941.482,42	1.552.569,60	388.912,82	407.781,78
425	Ferramentas e utensílios	310.769,12	275.374,11	35.395,01	28.488,14
426	Equipamento administrativo	9.584.918,14	8.635.817,28	949.100,86	510.396,24
427	Taras e vasilhame	8.860,37	8.860,37	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	9.261.220,17	8.206.878,89	1.054.341,28	1.034.155,02
442	Imobilizações em curso	10.523.723,24	0,00	10.523.723,24	8.411.287,87
448	Adiantamentos p/conta imobil. corpóreas.	0,00	0,00	0,00	0,00
4442	Imobilizações em curso - Fact. Conferência	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>170.298.224,30</b>	<b>72.068.019,29</b>	<b>98.230.205,01</b>	<b>96.514.406,04</b>
	<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS:</b>				
411	Partes de capital	976.330,09	0,00	976.330,09	995.785,12
412	Obrigações e títulos de participação	755.827,89	0,00	755.827,89	755.827,89
414	Investimentos em imóveis	2.917.231,11	0,00	2.917.231,11	2.966.191,72
415	Outras aplicações financeiras	3.470,30	0,00	3.470,30	2.493,25
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos p/cont invest. financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>4.652.859,39</b>	<b>0,00</b>	<b>4.652.859,39</b>	<b>4.720.297,98</b>



# 2019

## CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

### MUNICÍPIO DE ABRANTES



Ano: 2019

Unid.: €

POCAL	ATIVO	2019			2018
		AB	AP	AL	AL
	<b>CIRCULANTE:</b>				
	<b>EXISTÊNCIAS:</b>				
36	Mat. primas, subsidiárias e de consumo	705.019,36	0,00	705.019,36	742.081,20
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdício, resíduo. refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	427,67
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>705.019,36</b>	<b>0,00</b>	<b>705.019,36</b>	<b>742.508,87</b>
	<b>Dívidas de terceiros - Médio longo prazo</b>				
	<b>DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO:</b>				
28	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Clientes, c/c	203.997,76	33.368,12	170.629,64	207.243,79
212	Contribuintes, c/c	2.369,10	0,00	2.369,10	5.851,48
213	Utentes, c/c	469.249,31	0,00	469.249,31	442.696,66
218	Clientes, contrib e utentes cob.duvidosa	217.311,69	201.005,76	16.305,93	8.594,36
228/2618	Fornecedores Recep. Conf.	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2211 + 2611	Fornecedores C/C e Imob.	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	314.603,56	0,00	314.603,56	403.861,34
264	Administração autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	2.228.667,51	359.170,00	1.869.497,51	555.916,83
		<b>3.436.198,93</b>	<b>593.543,88</b>	<b>2.842.655,05</b>	<b>1.624.164,46</b>
	<b>TÍTULOS NEGOCIÁVEIS:</b>				
151	Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	500,00	0,00	500,00	500,00
153	Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	3.000.000,00	0,00	3.000.000,00	3.000.000,00
		<b>3.000.500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.000.500,00</b>	<b>3.000.500,00</b>
	<b>DEPÓSITOS EM INST. FIN. E CAIXA</b>				
12	Depósitos em instituições fin./Depósitos Banc.	8.659.042,52	0,00	8.659.042,52	7.459.846,36
11	Caixa	3.664,60	0,00	3.664,60	20.727,20
		<b>8.662.707,12</b>	<b>0,00</b>	<b>8.662.707,12</b>	<b>7.480.573,56</b>
	<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>				
271	Acréscimos de proveitos	9.004.791,51	15.863,91	8.988.927,60	8.692.946,17
272	Custos diferidos	91.361,34	0,00	91.361,34	70.121,06
		<b>9.096.152,85</b>	<b>15.863,91</b>	<b>9.080.288,94</b>	<b>8.763.067,23</b>
	<b>TOTAL DE AMORTIZAÇÕES</b>		140.650.558,73		
	<b>TOTAL DE PROVISÕES</b>		609.407,79		
	<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>336.447.902,55</b>	<b>141.259.966,52</b>	<b>195.187.936,03</b>	<b>192.506.201,85</b>

# 2019 CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS MUNICÍPIO DE ABRANTES



Ano: 2019

Unid.: €

POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2019	2018
	<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>		
51	Património	141.028.634,73	141.028.634,73
	<b>Diferenças de Consolidação</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
53	Outros Instrumentos de capital próprio (SNC)	0,00	0,00
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	223.996,21	223.073,03
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
	<b>RESERVAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
571	Reservas legais	3.323.405,60	3.251.454,90
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574	Reservas livres	0,00	0,00
575	Subsídios	0,00	0,00
576	Doações	285.420,34	285.420,34
577	Reservas decorrentes transf. Activos	0,00	0,00
578 + 579	Outras Reservas	0,00	0,00
59	Resultados transitados	14.235.274,95	12.996.264,30
<b>88</b>	<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>1.040.396,33</b>	<b>1.435.449,12</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS</b>		<b>160.137.128,16</b>	<b>159.220.296,41</b>
<b>266</b>	<b>Interesses Minoritários</b>	<b>26.599,10</b>	<b>37.841,94</b>
	<b>PASSIVO:</b>		
292	Provisões para riscos e encargos	361.604,22	361.604,22
	<b>DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO</b>		
2312 + 26812	Empréstimos Bancários	3.054.777,76	3.996.570,85
		<b>3.416.381,98</b>	<b>4.358.175,07</b>
	<b>DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO</b>		
2311	Empréstimos de curto prazo	110.000,00	300.000,00
231219	Empréstimos-Amortizações de curto prazo	1.314.718,07	1.568.387,51
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores, c/c	472.744,87	250.607,54
228	Fornecedores-Facturas recepção/conferênf.	161.793,07	132.512,88
219	Adiantamentos clientes, contrib, utentes	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00	286.986,89
2618		18.699,95	123.858,37
24	Estado e outros entes públicos	97.953,43	161.621,42
264	Administração autárquica	0,00	0,00
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	1.530.483,60	1.617.471,87
217	Clientes e Utentes com caução	24.668,37	28.058,37
		<b>3.731.061,36</b>	<b>4.469.504,85</b>
	<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>		
273	Acréscimos de custos	1.836.738,72	1.762.256,40
274	Proveitos diferidos	26.040.026,71	22.658.127,18
		<b>27.876.765,43</b>	<b>24.420.383,58</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>35.024.208,77</b>	<b>33.248.063,50</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO</b>		<b>195.187.936,03</b>	<b>192.506.201,85</b>

AB - Activo Bruto

APA - Amortizações, provisões e ajustamentos acumulados

AL - Activo Líquido

Órgão Executivo  
em, / /

Órgão Deliberativo  
em, / /

**abrant**  
cidade centenária



# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2019  
MUNICÍPIO DE ABRANTES

**2019**  
**CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS**  
MUNICÍPIO DE ABRANTES



**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA**

Ano 2019

Unid.: €

POCAL	CUSTOS E PERDAS	Exercícios			
		2019		2018	
61	Custo Mercadorias Vendidas Matérias Consumidas:	316.862,81		364.494,38	
62	Fornecimentos e serviços externos	9.896.397,26		9.782.603,54	
	<b>CUSTOS COM O PESSOAL</b>	0,00		0,00	
641 + 642	Remunerações	7.940.712,70		7.347.722,45	
643 a 649	Encargos Sociais	2.196.075,15		2.006.952,83	
63	Transferências, sub.corr.concedi. e prest.soc.	3.246.311,41	23.596.359,33	2.957.559,87	22.459.333,07
66	Amortizações do exercício	7.729.327,17		7.719.066,98	
67	Provisões do exercício	19.382,99	7.748.710,16	43.180,83	7.762.247,81
65	Outros custos e perdas operacionais	409.626,06	409.626,06	412.548,39	412.548,39
	<b>( A ) Custos e perdas operacionais</b>	<b>31.754.695,55</b>		<b>30.634.129,28</b>	
68	Custos e perdas financeiros	73.731,05	73.731,05	56.158,58	56.158,58
	<b>( C ) Custos e perdas correntes</b>	<b>31.828.426,60</b>		<b>30.690.287,85</b>	
69	Custos e perdas extraordinários	1.102.642,65	1.102.642,65	343.350,72	343.350,72
	<b>( E ) Custos e perdas do exercício</b>	<b>32.931.069,25</b>		<b>31.033.638,57</b>	
86	Imposto sobre Resultado líquido do exercício	874,59	874,59	502,48	502,48
	<b>( G ) Custos e perdas - Impostos sobre Rendimento do exercício</b>	<b>32.931.943,84</b>		<b>31.034.141,05</b>	
887	Resultado líquido Interesses Minoritários	-11.744,93	-11.744,93	-12.761,92	-12.761,92
	<b>( H ) Sub-total</b>	<b>32.920.198,91</b>		<b>31.021.379,14</b>	
88	Resultado líquido do exercício		1.040.396,33		1.435.449,12
	<b>Custos Totais</b>	<b>33.960.595,24</b>		<b>32.456.828,26</b>	

POCAL	PROVEITOS E GANHOS	Exercícios			
		2019		2018	
7111	<b>VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:</b>				
7112 + 7117	Vendas de Mercadorias	4.222,21		2.107,46	
712 a 718	Vendas de Produtos	1.767.749,66		1.808.645,79	
72	Prestações de Serviços	5.748.028,24	7.520.000,12	5.485.382,74	7.296.135,98
	Impostos e taxas	7.288.027,46		6.782.766,58	
	<b>Variação de produção</b>	0,00		0,00	
75	Trabalhos para a própria entidade	771.219,90		556.838,52	
73	Proveitos suplementares	34.868,18		15.090,30	
74	Transferências e subsídios obtidos	13.810.525,31		12.830.348,18	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	149.504,68	22.054.145,53	69.743,70	20.254.787,28
	<b>( B ) Proveitos e ganhos operacionais</b>	<b>29.574.145,65</b>		<b>27.550.923,27</b>	
78	Proveitos e ganhos financeiros	2.939.694,84	2.939.694,84	2.986.575,65	2.986.575,65
	<b>( D ) Proveitos e ganhos correntes</b>	<b>32.513.840,49</b>		<b>30.537.498,92</b>	
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1.446.754,75	1.446.754,75	1.919.329,34	1.919.329,34
	<b>( F ) Proveitos totais</b>	<b>33.960.595,24</b>		<b>32.456.828,26</b>	

RESULTADOS OPERACIONAIS: (B)-(A)

-2.180.549,90

-3.083.206,01

RESULTADOS FINANCEIROS: (D-B)-(C-A)

2.865.963,79

2.930.417,07

RESULTADOS CORRENTES: (D)-(C)

685.413,89

-152.788,94

RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO: (F)-(H)

1.040.396,33

1.435.449,12

Órgão Executivo  
em, / /

Órgão Deliberativo  
em, / /



**abrant**  
cidade centenária



# ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2019  
MUNICÍPIO DE ABRANTES





## ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

### I. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E OUTRAS ENTIDADES PARTICIPADAS

#### 1. Entidades incluídas no perímetro de consolidação

					Ano 2019
Designação	ENTIDADE Sede Social	NIPC	Prop. Capital ou Eq. Detido Valor	%	Motivos da inclusão
<b>CMA - Município de Abrantes</b>	Praça Raimundo Soares 2200 – 366 Abrantes	502 661 038	*	*	Entidade-mãe obrigada à elaboração de Contas Consolidadas, nos termos dos n.º 1 e 2 do art.º 75º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro; e Portaria n.º 474/2010, de 15 de Junho, que aprovou a Orientação n.º 1/2010.
<b>SMA - Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Abrantes</b>	Via Industrial I, lote 65 Parque Industrial Abrantes 2200-480 Abrantes	680 017 542	11.599.686,05 €	<b>100%</b>	Existência ou presunção de controlo, por parte do Município, relativamente aos SMA, total ou maioritária, nos termos da alínea a) do n.º 4 do art.º 75º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.
<b>Tagusvalley - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopolo do Vale do Tejo</b>	Tecnopolo do Vale do Tejo Edifício INOVPOINT Rua José Dias Simão Alferrarede 2200 - 062 Abrantes	506 579 344	2.160.000,00 €	<b>96,00%</b>	Existência ou presunção de controlo, por parte do Município, na detenção da maioria do capital ou equivalente, nos termos da sub-alínea i) da alínea c) do n.º 4 do art.º 75º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.
<b>A. Logos - Associação de Desenvolvimento Assessoria e Ensaio</b>	Tecnopolo do Vale do Tejo Rua José Dias Simão Alferrarede 2200 - 062 Abrantes	504 085 840	409.000,00 €	<b>95,74%</b>	



De referir que (no ano 2019) o valor total da participação financeira do Município de Abrantes nos Serviços Municipalizados de Abrantes, reflete o impacto do resultado líquido do exercício no valor de 7.672,63 €, e de fundos próprios no valor de 11.599.686,05 €.

# 2019 CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS MUNICÍPIO DE ABRANTES



## 2. Entidades excluídas do perímetro de consolidação

Ano 2019						
Designação	ENTIDADE	NIPC	Proporção do Capital ou Eq. Detido			Motivos da exclusão
	Sede Social		Valor	%	Unid. Part.	
VALNOR - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos do Norte Alentejo, S.A.	Apartado 48 7441-909 Alter do Chão	505 255 090	828.415,00 €	8,28%	-	Excluídas do perímetro de consolidação, porque a participação do Município de Abrantes nestas entidades, não se traduz na detenção da maioria do capital, nem detém o poder de controlo, nos termos dos números 4 e 5 do artigo 75º da Lei n.º 73/2013, de 3 setembro.
SOCIEDADE PONTO VERDE - Sociedade Gestora de Resíduos e Embalagens, S.A.*	Ed. Infante D. Henrique, Rua João Chagas, 53, 1º Dto. Cruz Quebrada 1495 - 764 Dafundo	503 794 040	500,00 €	0,20%	-	
TAGUSGÁS - Empresa de Gás do Vale do Tejo, S.A.	Rua Conde da Ribeira Grande, Lt. 2 Apartado 281 2001 - 904 Santarém	503 956 538	11.740,00 €	0,09%	-	
MÉDIO TEJO 21 - Agência Regional de Energia e Ambiente da Região do Médio Tejo	Rua D. António Prior do Crato, 115 2200-086 Abrantes	508 993 628	625,10 €	3,33%	-	
Fundação Serralves**	Rua D. João de Castro, 210 4150-417 Porto Portugal	502266643	75.000,00 €	0,52%	-	
TOTAL			916.280,10 €			

\* Dados provisórios

\*\* Dados disponíveis são de 2018, exceto a participação do município que já é relativamente a 2019



**3. Número médio de trabalhadores ao serviço, durante o serviço, das entidades incluídas no perímetro de consolidação, repartido por categorias:**

Categoria	Ano 2019								
	N.º Médio de Funcionários								
	CMA		SMA		A. LOGOS		TAGUSVALLEY		TOTAL
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2019
Dirigente Superior	0	0	0	0	0	0	1	1	1
Dirigente Intermédio	10	13	3	3	0	0	4	4	20
Carreiras Gerais - Técnico Superior	86	91	7	8	4	4	5	6	108
Carreiras Gerais - Assist. Técnico	108	109	13	13	1	1	1	0	122
Carreiras Gerais - Assist. Operacional	116	127	73	75	5	5	1	1	207
Bombeiros	3	5	0	0	0	0	0	0	5
Informática	10	12	3	3	0	0	0	0	15
Outros	9	8	0	0	0	0	0	0	8
<b>TOTAL N.º Médio de Funcionários</b>	<b>341</b>	<b>362</b>	<b>98</b>	<b>101</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>484</b>



## II. INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

### **4. Descrição dos casos em que a aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas deem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação.**

Tal como referido nos exercícios anteriores, as entidades de direito privado que integram o perímetro de consolidação de contas do Município de Abrantes – A. Logos e Tagusvalley – definido pela LFL, deparam-se com enormes dificuldades no processo de conversão do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) para os princípios contabilísticos definidos pelo Plano Oficial de Contas da Administração Local (POCAL), definidos pela CMA no Manual de Consolidação.

### **5. Identificação das situações relacionadas com o afastamento da aplicação das normas de consolidação, efetuadas para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respetivas razões e dos seus efeitos no Balanço e na Demonstração de Resultados consolidados.**

Não foi possível, em tempo útil, às associações de direito privado (A.Logos e Tagusvalley):

- O recálculo das amortizações/depreciações de acordo com o CIBE;
- O ajustamento das reavaliações do ativo imobilizado; e
- O recálculo das provisões de cobrança duvidosa.

Não se estima, no entanto, que tenha especial impacto material o recálculo que seria necessário efetuar destas componentes.

Foi ainda necessário, da parte da CMA, proceder a diversas validações e correções dos dados convertidos de SNC para POCAL, enviados por ambas as entidades acima referidas.

Aconselha-se, ainda, a consulta dos pontos abaixo indicados para ter a total perceção de quais as políticas contabilísticas praticadas no grupo, assim como das principais alterações de procedimentos ocorridas em 2019 e seu possível impacto:



- Capítulo VII – Informações relativas a políticas contabilísticas – ponto 22;
- Capítulo VIII – Informações relativamente a determinadas rubricas – ponto 39.

**6. Indicação das alterações ocorridas, no decurso do exercício, na composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação, com fundamentação do facto de se tratar ou não de uma alteração significativa.**

Não ocorreram alterações na composição do Grupo Autárquico, tal como definido na LFL, pelo que é total a sua comparabilidade com o exercício de 2018.





### III. INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

**7. Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra-contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas.**

Os movimentos efetuados no âmbito da Consolidação de Contas de 2019 encontram-se devidamente identificados e detalhados nos mapas seguinte:

# 2019

## CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

### MUNICÍPIO DE ABRANTES



#### Balanços das entidades do perímetro de consolidação

Ano 2019

Unid.: €

POCAL	ACTIVO	BALANÇOS DAS ENTIDADES DO GRUPO MUNICIPAL ANTES DE CONSOLIDAÇÃO					Correcções de Consolidação			GRUPO MUNICIPAL CONSOLIDADO
		CMA	SMA	A. LOGOS	TAGUSVALLEY	TOTAL	Débito (+)	Crédito (-)	N.º Lançamento	
		[1]	[2]	[3]	[4]	[5]=[1]+[2]+[3]+[4]	[6]	[7]		[8]=[5]+[6]-[7]
	IMOBILIZADO									
	BENS DE DOMINIO PUBLICO									
451	Terrenos e recursos naturais	9.842.838,66	0,00	0,00	0,00	9.842.838,66				9.842.838,66
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	48.307.641,47	0,00	0,00	0,00	48.307.641,47				48.307.641,47
455	Bens do património histórico e cultural	574.723,18	0,00	0,00	0,00	574.723,18				574.723,18
459	Outros bens de domínio público	5.559.597,02	0,00	0,00	0,00	5.559.597,02				5.559.597,02
445	Imobilizações em curso	3.474.154,80	0,00	0,00	0,00	3.474.154,80				3.474.154,80
4445	Imobilizações em curso - Facturação Conferên	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
446	Adiantamentos p/conta bens dominio públ.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
	Subtotal	67.758.955,13	0,00	0,00	0,00	67.758.955,13	0,00	0,00		67.758.955,13
	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS									
431	Despesas de instalação	959,40	0,00	0,00	0,00	959,40				959,40
432	Despesas investigação e desenvolvimento	158.509,18	0,00	0,00	0,00	158.509,18				158.509,18
433	Prop.industrial out.direitos (software)	6.422,89	0,00	0,00	0,00	6.422,89				6.422,89
434	Software	0,00	0,00	0,00	233,76	233,76				233,76
443	Imobilizações em curso	88.620,80	0,00	0,00	0,00	88.620,80				88.620,80
4443	Imobilizações em curso - Im.Incorpóreo - FRC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
449	Adiantamentos conta imobil. Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
	Diferenças de Consolidação					0,00				0,00
	Subtotal	254.512,27	0,00	0,00	233,76	254.746,03	0,00	0,00		254.746,03
	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS									
421	Terrenos e recursos naturais	16.817.438,23	119.800,46	118.500,00	0,00	17.055.738,69				17.055.738,69
422	Edifícios e outras construções	54.066.702,15	8.226.137,24	442.726,81	2.095.141,86	64.830.708,06				64.830.708,06
423	Equipamento básico	1.724.250,41	777.826,48	367.539,56	522.668,60	3.392.285,05				3.392.285,05
424	Equipamento de transporte	311.323,77	67.845,65	9.743,40	0,00	388.912,82				388.912,82
425	Ferramentas e utensílios	11.753,83	18.835,41	4.805,77	0,00	35.395,01				35.395,01
426	Equipamento administrativo	875.950,37	25.105,95	19.046,00	28.998,54	949.100,86				949.100,86
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	600.564,04	400.486,29	477,65	52.813,30	1.054.341,28				1.054.341,28
442	Imobilizações em curso	7.085.989,59	3.408.348,65	0,00	29.385,00	10.523.723,24				10.523.723,24
4442	Imobilizações em curso - Facturação conferên	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
448	Adiantamentos p/conta imobil. Corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
	Subtotal	81.493.972,39	13.044.386,13	962.839,19	2.729.007,30	98.230.205,01	0,00	0,00		98.230.205,01

# 2019

## CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

### MUNICÍPIO DE ABRANTES



Ano 2019

Unid.: €

POCAL	ACTIVO	BALANÇOS DAS ENTIDADES DO GRUPO MUNICIPAL ANTES DE CONSOLIDAÇÃO					Correcções de Consolidação			GRUPO MUNICIPAL CONSOLIDADO
		CMA	SMA	A. LOGOS	TAGUSVALLEY	TOTAL	Débito (+)	Crédito (-)	N.º Lançamento	
		[1]	[2]	[3]	[4]	[5]=[1]+[2]+[3]+[4]	[6]	[7]		[8]=[5]+[6]-[7]
	INVESTIMENTOS FINANCEIROS									
411	Partes de capital	13.136.924,66	0,00	0,00	60.050,00	13.196.974,66		12.220.644,57	L17;L19;L21	976.330,09
412	Obrigações e títulos de participação	755.827,89	0,00	0,00	0,00	755.827,89				755.827,89
414	Investimentos em imóveis	2.917.231,11	0,00	0,00	0,00	2.917.231,11				2.917.231,11
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	763,67	2.706,63	3.470,30				3.470,30
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
447	Adiantamentos p/cont invest. financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
	Subtotal	16.809.983,66	0,00	763,67	62.756,63	16.873.503,96	0,00	12.220.644,57		4.652.859,39
	CIRCULANTE EXISTÊNCIAS									
36	Mat. primas, subsidiárias e de consumo	374.767,27	323.586,64	6.665,45	0,00	705.019,36				705.019,36
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
34	Subprodutos, desperdi., residuo. refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
	Subtotal	374.767,27	323.586,64	6.665,45	0,00	705.019,36	0,00	0,00		705.019,36
	DÍVIDAS DE TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO									
	DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO									
28	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
211	Clientes, c/c	42.944,70	0,00	104.133,94	56.919,12	203.997,76		33.368,12	L23;L24;L25;L26	170.629,64
212	Contribuintes, c/c	2.369,10	0,00	0,00	0,00	2.369,10				2.369,10
213	Utentes c/c	6,36	469.242,95	0,00	0,00	469.249,31				469.249,31
218	Clientes, Contribuintes e Utentes de cobrança	4.852,54	11.453,39	0,00	0,00	16.305,93				16.305,93
228/2618	Fornecedores /Forn. Imobilizado Recep. Conferência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
24	Estado e outros entes públicos	223.333,86	67.701,93	16.694,48	6.873,29	314.603,56				314.603,56
264	Administração autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
2211 + 2611	Fornecedores c/c e imobilizado c\c	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	13.423,10	65.936,13	87,62	2.110.737,24	2.190.184,09		320.686,58	L3;L4;L22	1.869.497,51
	Subtotal	286.929,66	614.334,40	120.916,04	2.174.529,65	3.196.709,75	0,00	354.054,70		2.842.655,05



# 2019

## CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

### MUNICÍPIO DE ABRANTES



Ano 2019

Unid.: €

POCAL	ACTIVO	BALANÇOS DAS ENTIDADES DO GRUPO MUNICIPAL ANTES DE CONSOLIDAÇÃO					Correcções de Consolidação			GRUPO MUNICIPAL CONSOLIDADO
		CMA	SMA	A. LOGOS	TAGUSVALLEY	TOTAL	Débito (+)	Crédito (-)	N.º Lançamento	
		[1]	[2]	[3]	[4]	[5]=[1]+[2]+[3]+[4]	[6]	[7]		[8]=[5]+[6]-[7]
	TÍTULOS NEGOCIÁVEIS									
151	Acções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00				500,00
153	Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	3.000.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000.000,00				3.000.000,00
	Subtotal	3.000.000,00	0,00	0,00	500,00	3.000.500,00	0,00	0,00		3.000.500,00
	DEPÓSITOS EM INST. FIN. E CAIXA									
12	Depósitos em instituições financeiras	6.296.658,37	2.282.110,43	44.492,30	34.179,86	8.657.440,96	1.601,56		L23;L24	8.659.042,52
11	Caixa	2.164,80	1.103,67	168,56	227,57	3.664,60				3.664,60
	Subtotal	6.298.823,17	2.283.214,10	44.660,86	34.407,43	8.661.105,56	1.601,56	0,00		8.662.707,12
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS									
271	Acréscimos de proveitos	8.834.950,08	169.841,43	0,00	0,00	9.004.791,51		15.863,91	L23	8.988.927,60
272	Custos diferidos	62.753,29	27.499,42	242,95	865,68	91.361,34				91.361,34
	Subtotal	8.897.703,37	197.340,85	242,95	865,68	9.096.152,85	0,00	15.863,91		9.080.288,94
	TOTAL DE AMORTIZAÇÕES									
	TOTAL DE PROVISÕES									
	TOTAL DO ACTIVO	185.175.646,92	16.462.862,12	1.136.088,16	5.002.300,45	207.776.897,65	1.601,56	12.590.563,18		195.187.936,03

Ano 2019

Unid.: €

POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	BALANÇOS DAS ENTIDADES DO GRUPO MUNICIPAL					Correcções Consolidação			GRUPO MUNICIPAL CONSOLIDADO
		CMA	SMA	A. LOGOS	TAGUSVALLEY	TOTAL	Débito (-)	Crédito (+)	N.º Lançamento	
		[1]	[2]	[3]	[4]	[5]=[1]+[2]+[3]+[4]	[6]	[7]	[8]=[5]-[6]+[7]	
	FUNDOS PRÓPRIOS									
51	Património	141.028.634,73	4.800.086,29	427.207,60	2.570.000,00	148.825.928,62	7.797.293,89	L17;L18;L19;L20;L21;L22	141.028.634,73	
99	Diferenças de Consolidação								0,00	
53	Outros Instrumentos de capital próprio (SNC)	0,00	0,00	22.740,00	0,00	22.740,00	22.740,00	L18;L19	0,00	
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	-962.196,97	0,00	0,00	0,00	-962.196,97	1.186.193,18	L17;L19;L21	223.996,21	
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	
	Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	
571	Reservas legais	3.323.405,60	411.829,56	1.070,15	1.207,10	3.737.512,41	414.106,81	L17;L18;L19;L20;L21	3.323.405,60	
572	Reservas estatutarias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	
573	Reservas contratuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	
574	Reservas livres	0,00	6.510.263,08	2.553,99	0,00	6.512.817,07	6.512.817,07	L17;L18;L19	0,00	
575	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	
576	Doações	285.420,34	16.401,96	0,00	0,00	301.822,30	16.401,96	L17	285.420,34	
577	Reservas decorrentes transf. Activos	0,00	536.628,06	303.076,17	0,00	839.704,23	839.704,23	L17;L18;L19	0,00	
578 + 579	Outras Reservas	0,00	0,00	-90.734,96	541,07	-90.193,89	541,07	90.734,96	L18;L19;L20;L21	0,00
								L3;L4;L17;L18;L19;L20;L21;L23;L24;L25		
59	Resultados transitados	15.422.895,76	-683.195,53	-345.336,48	-1.634.721,96	12.759.641,79	826.304,96	2.301.938,12		14.235.274,95
	Subtotal	159.098.159,46	11.592.013,42	320.576,47	937.026,21	171.947.775,56	16.429.909,99	3.578.866,26		159.096.731,83

# 2019

## CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

### MUNICÍPIO DE ABRANTES



Ano 2019

Unid.: €

POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	BALANÇOS DAS ENTIDADES DO GRUPO MUNICIPAL					Correcções Consolidação			GRUPO MUNICIPAL CONSOLIDADO
		CMA	SMA	A. LOGOS	TAGUSVALLEY	TOTAL	Débito (-)	Crédito (+)	N.º Lançamento	
		[1]	[2]	[3]	[4]	[5]=[1]+[2]+[3]+[4]	[6]	[7]		[8]=[5]-[6]+[7]
88	Resultado líquido do exercício	1.038.827,14	7.672,63	-29.963,76	-261.697,46	754.838,55		11.744,93	L18;L20	1.040.396,33
	Total dos Fundos Próprios/Capital Próprio	160.136.986,60	11.599.686,05	290.612,71	675.328,75	172.702.614,11	16.429.909,99	3.590.611,19		160.137.128,16
266	Interesses Minoritários							26.599,10	L18;20	26.599,10
292	PASSIVO									
	Provisões para riscos e encargos	95.073,38	266.530,84	0,00	0,00	361.604,22				361.604,22
	DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO									
2312 + 26812	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	2.146.741,82	0,00	570.000,00	338.035,94	3.054.777,76				3.054.777,76
	Subtotal	2.241.815,20	266.530,84	570.000,00	338.035,94	3.416.381,98	0,00	0,00		3.416.381,98
	DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO									
2311	Empréstimos de curto prazo/Divida a Inst. Crê	0,00	0,00	35.000,00	75.000,00	110.000,00				110.000,00
231219	Empréstimos - Amortizações de curto prazo n	1.314.718,07	0,00	0,00	0,00	1.314.718,07				1.314.718,07
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
221	Fornecedores, c/c	0,00	304.137,51	43.588,51	130.779,85	478.505,87	5.798,64	37,64	L24;L25;L26	472.744,87
228	Fornecedores-Facturas recepção/conferên.	185.464,08	0,00	0,00	0,00	185.464,08	23.671,01		L23	161.793,07
217	Clientes e Utentes com cauções	6.621,20	18.047,17	0,00	0,00	24.668,37				24.668,37
219	Adiantamentos clientes, contrib, utentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
2618	Fornecedores de imobilizado - Recepção e cor	3.251,45	0,00	0,00	15.448,50	18.699,95				18.699,95
24	Estado e outros entes públicos	71.395,87	0,00	16.339,44	10.218,12	97.953,43				97.953,43
264	Administração autarquica	4.778,85	0,00	0,00	0,00	4.778,85	4.778,85		L23	0,00
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	69.172,59	1.433.455,33	0,00	27.855,68	1.530.483,60				1.530.483,60
	Subtotal	1.655.402,11	1.755.640,01	94.927,95	259.302,15	3.765.272,22	34.248,50	37,64		3.731.061,36
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS									
273	Acréscimos de custos	1.446.095,05	347.464,85	24.097,01	34.945,72	1.852.602,63	15.863,91		L23	1.836.738,72
274	Proveitos diferidos	19.695.347,96	2.493.540,37	156.450,49	3.694.687,89	26.040.026,71				26.040.026,71
	Subtotal	21.141.443,01	2.841.005,22	180.547,50	3.729.633,61	27.892.629,34	15.863,91	0,00		27.876.765,43
	Total do Passivo	25.038.660,32	4.863.176,07	845.475,45	4.326.971,70	35.074.283,54	50.112,41	37,64		35.024.208,77
	Total dos Fundos Próprios/Capital Próprio e Passivo	185.175.646,92	16.462.862,12	1.136.088,16	5.002.300,45	207.776.897,65	16.480.022,40	3.617.247,93		195.187.936,03



# 2019

## CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

### MUNICÍPIO DE ABRANTES



#### Demonstrações de Resultados das entidades de perímetro de consolidação

Ano 2019

Unid.: €

POCAL	CUSTOS E PERDAS	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DAS ENTIDADES DO GRUPO MUNICIPAL					Correcções Consolidação			GRUPO MUNICIPAL CONSOLIDADO
		CMA	SMA	A. LOGOS	TAGUSVALLEY	TOTAL	Débito (+)	Crédito (-)	N.º Lançamento	
		[1]	[2]	[3]	[4]	[5]=[1]+[2]+[3]+[4]	[6]	[7]		[8]=[5]+[6]-[7]
61	CMVMC	209.489,07	103.669,76	0,00	3.703,98	316.862,81				316.862,81
62	Fornecimentos e serviços externos	5.754.744,39	4.240.444,89	139.732,74	183.261,91	10.318.183,93		421.786,67	L1;L2;L5;L6;L9;L11;L12;L13;L14;L15;L16;L23	9.896.397,26
	CUSTOS COM O PESSOAL									0,00
641 + 642	Remunerações	6.118.731,54	1.466.211,69	134.971,70	220.797,77	7.940.712,70				7.940.712,70
643 a 649	Encargos Sociais	1.682.022,84	448.074,53	29.361,34	43.873,49	2.203.332,20		7.257,05	L7	2.196.075,15
63	Transf. e subs. correntes concedidos e prest s	3.307.706,91	0,00	0,00	0,00	3.307.706,91		61.395,50	L10	3.246.311,41
66	Amort exercicio/imob corpóreo e incorpóreo	6.291.153,35	883.502,99	30.795,20	523.875,63	7.729.327,17				7.729.327,17
67	Provisões do exercício	0,00	19.382,99	0,00	0,00	19.382,99				19.382,99
65	Outros custos e perdas operacionais	312.496,59	165.951,69	5.018,66	7.867,79	491.334,73		81.708,67	L5;L8;L13;L14	409.626,06
	(A) Custos e perdas operacionais	23.676.344,69	7.327.238,54	339.879,64	983.380,57	32.326.843,44	0,00	572.147,89		31.754.695,55
68	Custos e perdas financeiros	321.645,45	96,08	21.747,90	13.328,66	356.818,09		283.087,04	L19;L21	73.731,05
	(C) Custos e perdas correntes	23.997.990,14	7.327.334,62	361.627,54	996.709,23	32.683.661,53	0,00	855.234,93		31.828.426,60
69	Custos e perdas extraordinários	1.088.040,93	14.329,53	115,79	156,40	1.102.642,65				1.102.642,65
	(E) Custos e perdas dos exercício	25.086.031,07	7.341.664,15	361.743,33	996.865,63	33.786.304,18	0,00	855.234,93		32.931.069,25
86	Imposto sobre o rendimento do exercício	0,00	0,00	0,00	874,59	874,59				874,59
	(G) Custos e perdas + Imp. s/ o rend. do ex.	25.086.031,07	7.341.664,15	361.743,33	997.740,22	33.787.178,77	0,00	855.234,93		32.931.943,84
887	Resultado líquido Interesses Minoritários							11.744,93	L18;L20	-11.744,93
	(H) Sub-total	25.086.031,07	7.341.664,15	361.743,33	997.740,22	33.787.178,77	0,00	866.979,86		32.920.198,91
88	Resultado líquido consolidado do exercício	1.038.827,14	7.672,63	-29.963,76	-261.697,46	754.838,55				1.040.396,33
	TOTAL	26.124.858,21	7.349.336,78	331.779,57	736.042,76	34.542.017,32	0,00	866.979,86		33.960.595,24

POCAL	PROVEITOS E GANHOS	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DAS ENTIDADES DO GRUPO MUNICIPAL					Correcções Consolidação			GRUPO MUNICIPAL CONSOLIDADO
		CMA	SMA	A. LOGOS	TAGUSVALLEY	TOTAL	Débito (-)	Crédito (+)	N.º Lançamento	
		[1]	[2]	[3]	[4]	[5]=[1]+[2]+[3]+[4]	[6]	[7]		[8]=[5]-[6]+[7]
7111	Vendas de mercadorias	4.222,21	0,00	0,00	0,00	4.222,21				4.222,21
7112 + 7113	Vendas de produtos	5.068,04	2.029.379,41	0,00	0,00	2.034.447,45	266.697,79		L5;L13;L14	1.767.749,66
712 a 718	Prestações de serviços e outros	601.551,24	4.983.386,13	303.505,71	95.751,94	5.984.195,02	236.166,78		L1;L2;L5;L6;L11;L12;L13;L14;L15;L16;L24	5.748.028,24
72	Impostos e taxas	7.283.748,59	4.511,21	0,00	0,00	7.288.259,80	232,34		L9	7.288.027,46
	Variação da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
75	Trabalhos para a própria entidade	604.093,83	167.126,07	0,00	0,00	771.219,90				771.219,90
73	Proveitos suplementares	2.247,46	32.620,72	0,00	0,00	34.868,18				34.868,18
74	Transf. e subsídios obtidos/Sub à exploração	13.667.274,75	0,00	0,00	204.646,06	13.871.920,81	61.395,50		L10	13.810.525,31
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	125.685,22	31.076,51	0,00	0,00	156.761,73	7.257,05		L7	149.504,68
	(B) Proveitos e ganhos operacionais	22.293.891,34	7.248.100,05	303.505,71	300.398,00	30.145.895,10	571.749,45	0,00		29.574.145,65
78	Proveitos e ganhos financeiros	2.946.429,55	937,92	0,00	0,00	2.947.367,47	7.672,63		L17	2.939.694,84
	(D) Proveitos e ganhos correntes	25.240.320,89	7.249.037,97	303.505,71	300.398,00	33.093.262,57	579.422,08	0,00		32.513.840,49
79	Proveitos e ganhos extraordinários	884.537,32	100.298,81	28.273,86	435.644,76	1.448.754,75	2.000,00		L8	1.446.754,75
	(F) Proveitos totais	26.124.858,21	7.349.336,78	331.779,57	736.042,76	34.542.017,32	581.422,08	0,00		33.960.595,24



# 2019

## CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

MUNICÍPIO DE ABRANTES



### Mapa das operações de correção de consolidação descriminadas

	Entidades	LANÇAMENTO		CONTAS A DÉBITO		CONTAS A CRÉDITO	
		N.º	Descrição	POCAL	Valor (€)	POCAL	Valor (€)
CUSTOS E PROVEITOS	SMA - CMA	L1	Reparação rede rega	712	1.707,32	62	1.707,32
		L2	Fornecimento de combustivel	712	29.408,86	62	29.408,86
		L3	Tarifas San. ant. a 2008	59	417,60	268	417,60
		L4	Tarifas RSU ant. a 2008	59	268,98	268	268,98
		L5	Emissão água 2019	711	265.429,16	65	79.053,14
				712	128.473,85	62	314.849,87
	CMA - SMA	L6	Encargos de cobrança 2,5%	712	5.507,71	62	5.507,71
		L7	Análises Clínicas + Medicina Traba	76	7.257,05	648	7.257,05
	TAGUSVALLEY - CMA	L8	Quota anual 2018	79	2.000,00	65	2.000,00
		L9	Guias	72	232,34	62	232,34
	TAGUSVALLEY - A. LOGOS	L10	Contrato Programa	74	61.395,50	631	61.395,50
		L11	Análises INOVLINEA	712	33,00	62	33,00
	A. LOGOS - CMA	L12	Análises água	712	6.198,82	62	6.198,82
	SMA - TAGUSVALLEY	L13	Emissão água 2019	711	684,24	65	355,48
				712	867,27	62	1.196,04
	SMA - A.LOGOS	L14	Emissão água 2019	711	584,38	65	300,05
712				827,65	62	1.111,99	
A. LOGOS - TAGUSVALLEY	L15	Análises alimentares	712	4.621,16	62	4.621,16	
A.LOGOS - SMA	L16	Análises água	712	54.624,86	62	54.624,86	
CIRCULARIZAÇÃO INVEST. FINANCEIROS	CMA - SMA	L17	Anulação do investimento financeiro da CMA nos SMA (100%)	51	4.800.086,29	411	11.599.686,05
				571	411.829,56	554	366.094,70
				574	6.510.263,08	59	317.100,83
				576	16.401,96		
				577	536.628,06		
				7824	7.672,63		
	CMA - A.LOGOS	L18	Reconhecimento de interesses minoritários	51	18.207,60	578	3.867,13
				53	969,18	59	14.718,25
				571	45,61	887	1.277,03
				574	108,85	266	12.385,95
				577	12.917,11		
		L19	Anulação da participação detida pela CMA na A. LOGOS de 95,74%	51	409.000,00	4116	283.013,69
				53	21.770,82	578	86.867,83
				571	1.024,54	59	330.618,23
				574	2.445,14	684	28.686,70
				577	290.159,06	5552	461,59
		59	5.248,49				
		CMA - TAGUSVALLEY	L20	Reconhecimento de interesses minoritários	51	90.000,00	59
	571				48,28	887	10.467,90
	578 + 579				21,64	266	14.213,15
	L21		Anulação da participação detida pela CMA na TAGUSVALLEY de 96,00%	51	2.160.000,00	4116	337.944,83
571				1.158,82	5551	819.636,89	
578 + 579				519,43	59	1.569.333,08	
59	819.636,90		684	254.400,34			
L22	Regularização de capital Subscrito não realizado ainda		51	320.000,00	268	320.000,00	
CIRC. TERC.	SMA - CMA	L23	Anulação Conta Corrente	12	1.406,96	211	1.406,96
				228	23.671,01	211	21.376,30
				273	15.863,91	271	15.863,91
				264	4.778,85	59	4.778,85
	A.LOGOS - SMA	L24	Anulação Conta Corrente	12	194,60	211	194,60
				59	692,40	221	37,64
				712	3.896,27	211	4.551,03
	A.LOGOS - TAGUSVALLEY	L25	Anulação Conta Corrente	221	5.656,16	211	5.656,16
				59	40,59	211	40,59
	SMA - TAGUSVALLEY	L26	Anulação Conta Corrente	221	142,48	211	142,48



NOTA: A TagusValley procedeu ao registo, ainda em 2019 da subscrição do aumento de capital em 320.000€, aprovada pela Assembleia Municipal de Abrantes em sessão de 27 setembro de 2019. O processo foi, entretanto, submetido a visto prévio do tribunal de Contas. Uma vez que, o Município só foi notificado, em 2020, de que o contrato tinha obtido visto (tácito) do Tribunal de Contas, apenas se procederá, em 2020, ao seu registo contabilístico, na quota parte que lhe corresponde. Em termos de Consolidação de Contas 2019, foi efetuada a reversão deste registo.

**8. Discriminação da rubrica “Diferenças de Consolidação”, com indicação dos métodos de cálculo adotados e explicitação das variações significativas relativamente ao exercício anterior.**

À semelhança dos anos anteriores, aplicou-se o **método de consolidação integral**, que consiste na integração pela totalidade no Balanço, Demonstração de Resultados e Fluxos de Caixa de operações orçamentais da entidade consolidante, dos elementos dos respetivos Balanços, Demonstrações de Resultados e Fluxos de Caixa de operações orçamentais das entidades consolidadas, evidenciando os direitos de terceiros, designados por “Interesses Minoritários”, sempre que tal seja aplicável.

➤ **Diferenças de Consolidação**

A CMA tem contabilizado na conta patrimonial 41 - *Investimentos financeiros* o valor da participação dos capitais próprios dos SMA, pelo método da equivalência patrimonial (MEP). Sendo o valor da participação na entidade mãe igual ao valor da fração dos capitais próprios dos SMA e sendo uma entidade “detida a 100%”, não há lugar ao reconhecimento de diferenças de consolidação.

Na mesma conta patrimonial, a CMA tem, também, contabilizada a percentagem na A. Logos (95,74%, mantendo a percentagem de 2018) que corresponde ao montante de 409.000€ detido no Fundo Patrimonial e a percentagem detida na Tagusvalley (96,00%, a mesma percentagem de 2018) que se traduz em 2.160.000€.

No ano em análise e para dar cumprimento ao princípio de especialização do exercício, voltou-se a aplicar o MEP nestas participações. Assim, procedeu-se a ajustamentos nas contas individuais da CMA, refletindo o impacto das contas de 2019.

Tal como referido no ano anterior, em 2016 foi aplicado pela primeira vez o MEP nestas participações (Tagusvalley e A. Logos). No entanto, face à falta de informação contabilística do



ano de 2016, a tempo da preparação das contas individuais da CMA, o MEP foi somente aplicado tendo por base os dados de 31/12/2015, tendo sido registados os ajustamentos necessários em 2017 nas contas individuais da CMA devido ao MEP, refletindo já o impacto de 2016.

Importa referir que foram anulados os referidos registos nas operações internas de consolidação.

Desde 2015, foi adotado novo procedimento relativamente às diferenças de consolidação de natureza ativa. Desde esse exercício, considerou-se que estas mesmas diferenças de consolidação resultam de acontecimentos de anos anteriores, pelo que foi feito o seu registo na rubrica de Resultados Transitados (Conta 59), que se acredita proporcionar uma imagem mais adequada das contas consolidadas.

Relativamente às diferenças de consolidação de natureza passiva, continuam a ser representadas na situação líquida do Balanço Consolidado, mas somente no montante que foi apurado como sendo de anos anteriores, sendo o eventual remanescente considerado em *Resultados do Exercício*, tal como previsto nas normas aplicáveis. Em 2017, atendo aos reajustes que aconteceram nos valores do MEP, as diferenças de consolidação passivas foram integralmente consideradas em Resultados do Exercício.

Em 2019, por ter sido possível a aplicação do MEP nas contas individuais da CMA, com os dados das entidades que integram o perímetro de consolidação, as diferenças de consolidação passivas resultam maioritariamente dos montantes de ajustamento de partes de capital (conta 55) registados em anos anteriores, pelo que não devem afetar o resultado líquido do exercício, mas antes as rubricas de Resultados transitados (conta 59).

**9. Justificação dos casos excecionais em que não se tenha adotado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos no património, na posição financeira e nos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação.**

Vide capítulo VII – Informações relativas a políticas contabilísticas – ponto 22 e capítulo VIII – Informações relativamente a determinadas rubricas – ponto 39.

**10. Situação em que foram utilizados os resultados provenientes das operações efetuadas entre as entidades compreendidas na consolidação quando estejam incluídos nos valores**



**contabilísticos dos ativos, se o seu efeito sobre o património, a situação financeira e os resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação for materialmente relevante.**

Não existem.

**11. Descrição dos acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados das entidades incluídas no perímetro de consolidação que tenham ocorrido entre a data do balanço dessa entidade e a data do balanço consolidado.**

Portugal está, como a restante população mundial, a atravessar um estado de pandemia global provocado pelo Covid-19 (Coronavírus).

Além do custo humano que esta pandemia já provocou e que provavelmente ainda continuará a ocorrer, existem também inúmeras situações às quais será necessário intervir, quer para o reativar do funcionamento da economia, onde se inclui as ajudas à manutenção de postos de trabalho e de empresas, quer em auxílio de diversas situações sociais decorrentes do abrandamento da economia mundial, como seja desemprego, pobreza ou a falta de recursos para subsistência.

Os custos para todas as entidades quer públicas, quer privadas, ainda que difíceis de estimar perspetivam-se elevados.

**12. Informações que tornem comparáveis os sucessivos conjuntos de demonstrações financeiras no caso de se alterar significativamente, no decurso do exercício, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro da consolidação.**

Não existem.

**13. Indicação dos montantes dos ajustamentos excecionais de valor dos ativos feitos exclusivamente para fins fiscais e não eliminados da consolidação, juntamente com as razões que o determinaram.**

Não existem.



**14. Indicação dos casos excepcionais em que se utilizou a homogeneização valorativa, bem como as razões que justificaram a sua utilização.**

Não existem.

**15. Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação quanto à contabilização das participações em entidades de natureza empresarial.**

Vide capítulo VII-Informações relativas a políticas contabilísticas – ponto 22.





#### IV. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO

##### 16. Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazo, desagregada por rubrica patrimonial.

###### Mapa do Endividamento consolidado de médio e longo prazo

Ano 2019					
POCAL	Empréstimos obtidos de médio e longo prazo				Endividamento Consolidado
	CMA	SMA	A. Logos	Tagusvalley	
2312 - Dívidas a Terceiros MLP					
-Empréstimos Obtidos MLP	3.461.459,89 €	- €	605.000,00 €	338.035,94 €	4.404.495,83 €

Não houve lugar a correções de consolidação na conta patrimonial referente às dívidas a terceiros de médio e longo prazo.

##### 17. Montante total das dívidas a terceiros com natureza de médio e longo prazo, desagregado por entidade e por rubrica patrimonial.

###### Dívidas a terceiros de médio e longo prazo – discriminadas

Ano 2019					
POCAL	Entidade Credora	Nº Empréstimo	Valor Contratado	Data de Vencimento	Endividamento Consolidado
CMA					
23121101	Caixa Geral Depósitos	0003001243491	7.481.968,46 €	17-05-2020	271.748,57 €
23121102	Caixa Geral Depósitos	9015002952691	9.975.958,00 €	09-07-2022	2.051.382,71 €
23121201	Santander Totta	51-0000-30084275501	1.283.656,39 €	22-06-2021	113.263,79 €
23121202	Santander Totta	51-0000-30086780501	711.535,20 €	22-06-2021	62.782,70 €
23121301	Novo Banco	07700013596	1.650.000,00 €	03-08-2026	770.000,00 €
23121401	IFDR, IP.	09-0644-FEDER-012014	595.333,76 €	30-04-2022	159.329,73 €
23121402	IFDR, IP.	03-0344-FEDER-012010	599.376,36 €	08-05-2022	32.952,39 €
Sub-Total			22.297.828,17 €		3.461.459,89 €
A.LOGOS					
23	CCAM	51009017903	50.000,00 €		35.000,00 €
23	CCAM	56060915141-(3681726)	375.000,00 €	02-06-2027	- €
23	CCAM	56067686460	510.000,00 €		510.000,00 €
23	CCAM	56066157830-(3681726)	85.000,00 €	07-11-2023	- €
23	CCAM	56064251866-(3681726)	60.000,00 €	29-12-2020	- €
23	CCAM	56066450021-(3681726)	60.000,00 €		60.000,00 €
Sub-Total			1.140.000,00 €		605.000,00 €
TAGUSVALLEY					
23	CCAM	3430246	350.000,00 €	18-07-2029	338.035,94 €
Sub-Total			350.000,00 €		338.035,94 €
TOTAL			23.787.828,17 €		4.404.495,83 €

# 2019

## CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

### MUNICÍPIO DE ABRANTES



## V. INFORMAÇÕES SOBRE SALDOS FINANCEIROS E FLUXOS FINANCEIROS E FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS

### 18. Descrição dos saldos e dos fluxos financeiros, desagregada por tipo.

Ano 2019  
Unid.: €

Tipo de fluxos	CMA e SMA									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo Inicial	Direitos/ Obrig. do Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Receb. do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos/ Obrigações const. Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Rec. ou equiv. do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=[2+3]-[4+5]	7	8	9	10	11=[7+8]-[9+10]
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações Comerciais	-17.639,63	-425.628,51		419.597,13	-23.671,01	17.322,30	424.281,84		-418.820,88	22.783,26
Part. Capital Numerário										
Part. Capital Espécie										
Outros	0,00	-196.744,90		191.966,05	-4.778,85	0,00	191.966,05		-191.966,05	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>-17.639,63</b>	<b>-622.373,41</b>	<b>0,00</b>	<b>611.563,18</b>	<b>-28.449,86</b>	<b>17.322,30</b>	<b>616.247,89</b>	<b>0,00</b>	<b>-610.786,93</b>	<b>22.783,26</b>

Ano 2019  
Unid.: €

Tipo de fluxos	CMA e A.LOGOS									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo Inicial	Direitos/ Obrig. do Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Receb. do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos/ Obrigações const. Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Rec. ou equiv. do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=[2+3]-[4+5]	7	8	9	10	11=[7+8]-[9+10]
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações Comerciais	0,00	-7.624,55		7.624,55	0,00	0,00	7.624,55		-7.624,55	0,00
Part. Capital Numerário										
Part. Capital Espécie										
Outros	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>-7.624,55</b>	<b>0,00</b>	<b>7.624,55</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7.624,55</b>	<b>0,00</b>	<b>-7.624,55</b>	<b>0,00</b>

Ano 2019  
Unid.: €

Tipo de fluxos	CMA e TAGUSVALLEY									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo Inicial	Direitos/ Obrig. do Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Receb. do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos/ Obrigações const. Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Rec. ou equiv. do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=[2+3]-[4+5]	7	8	9	10	11=[7+8]-[9+10]
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações Comerciais	0,00	-13.239,45		13.239,45	0,00	0,00	13.239,45		-13.239,45	0,00
Part. Capital Numerário						0,00	260.000,00			260.000,00
Part. Capital Espécie										
Outros	0,00	-2.000,00		2.000,00	0,00	0,00	2.000,00		-2.000,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>-15.239,45</b>	<b>0,00</b>	<b>15.239,45</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>275.239,45</b>	<b>0,00</b>	<b>-15.239,45</b>	<b>260.000,00</b>



# 2019 CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS MUNICÍPIO DE ABRANTES



Ano 2019  
Unid.: €

Tipo de fluxos	SMA e TAGUSVALLEY									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo Inicial	Direitos/ Obrig. do Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Receb. do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos/ Obrigações const. Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Rec. ou equiv. do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=[2+3]-[4+5]	7	8	9	10	11=[7+8]-[9+10]
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações Comerciais	-137,37	-2.643,07		2.637,96	-142,48	137,37	2.643,07		-2.637,96	142,48
Part. Capital Numerário										
Part. Capital Espécie										
Outros										
<b>TOTAL</b>	<b>-137,37</b>	<b>-2.643,07</b>	<b>0,00</b>	<b>2.637,96</b>	<b>-142,48</b>	<b>137,37</b>	<b>2.643,07</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.637,96</b>	<b>142,48</b>

Ano 2019  
Unid.: €

Tipo de fluxos	SMA e A.LOGOS									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo Inicial	Direitos/ Obrig. do Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Receb. do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos/ Obrigações const. Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Rec. ou equiv. do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=[2+3]-[4+5]	7	8	9	10	11=[7+8]-[9+10]
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações Comerciais	-475,47	-57.058,54		57.301,77	-232,24	1.167,87	-52.680,31		56.063,47	4.551,03
Part. Capital Numerário										
Part. Capital Espécie										
Outros										
<b>TOTAL</b>	<b>-475,47</b>	<b>-57.058,54</b>	<b>0,00</b>	<b>57.301,77</b>	<b>-232,24</b>	<b>1.167,87</b>	<b>-52.680,31</b>	<b>0,00</b>	<b>56.063,47</b>	<b>4.551,03</b>

Ano 2019  
Unid.: €

Tipo de fluxos	A.LOGOS e TAGUSVALLEY									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo Inicial	Direitos/ Obrig. do Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Receb. do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos/ Obrigações const. Exerc.	Anul./Reg. no exercício	Pag. / Rec. ou equiv. do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=[2+3]-[4+5]	7	8	9	10	11=[7+8]-[9+10]
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações Comerciais	0,00	-5.656,16		0,00	-5.656,16	61,99	5.656,16		-21,40	5.696,75
Part. Capital Numerário										
Part. Capital Espécie										
Outros										
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>-5.656,16</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-5.656,16</b>	<b>61,99</b>	<b>5.656,16</b>	<b>0,00</b>	<b>-21,40</b>	<b>5.696,75</b>

## 19. Mapa de Fluxos de Caixa Consolidado de Operações Orçamentais

A ótica de fluxos de caixa – operações orçamentais, é exclusiva das entidades que utilizam o sistema de contabilidade pública, no caso da CMA, o POCAL. Como tal, para a entidades de direito privado, que utilizam o SNC, a construção de um mapa com uma visão contabilística a que não estão obrigados, e, por conseguinte, que não utilizam, afigura-se como uma enorme dificuldade. Decorrente desta dificuldade, considera-se que os dados apurados, dificilmente refletiriam uma imagem verdadeira e apropriada da realidade, no que se refere ao mapa em análise, pelo que se optou pela sua não inclusão em sede de consolidação de contas.

2019

# CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

MUNICÍPIO DE ABRANTES



Ainda assim, no quadro seguinte são apresentados os lançamentos de correções de consolidação efetuados, com o objetivo da eliminação das operações de fluxos de caixa orçamentais existentes, entre as entidades que pertencem ao perímetro de consolidação, que ocorreram no decurso do exercício de 2019.

	Entidades	LANÇAMENTO		CONTAS A DÉBITO		CONTAS A CRÉDITO	
		N.º	Descrição	POCAL	Valor (€)	POCAL	Valor (€)
FLUXOS DE CAIXA	SMA - CMA	LFC 1	Arruamentos Centro Historico	100501	22.587,41	07010401	22.587,41
		LFC 2	Empreitada pavimentação - Chafariz	100501	26.332,48	07010401	26.332,48
				07011101	283.181,26	020201	335.488,76
				07020901	52.307,50	06020305	159.518,08
		LFC 3	Emissão água DEZ-18 e JAN-NOV 2019	07020905	72.205,63		
				04019901	6.308,42		
				OT	81.004,03		
		LFC 4	Reparação rede de rega	07020902	2.100,00	020203	2.100,00
		LFC 5	Encargos de cobrança 2,5%	07020999	5.507,71	020224	5.507,71
		LFC 7	Análises Clínicas + Med Trab.	08019999	7.623,32	010301	7.623,32
	TAGUSVALLEY - CMA	LFC 8	Tarifas San. ant. a 2008	OT	417,60	060201	417,60
		LFC 9	Tarifas RSU ant. a 2008	07020905	268,98	060201	268,98
		LFC 10	FEM	10030199	4.252,66	080501	4.252,66
		LFC 11	Quota anual 2019	Corrente	2.000,00	06020305	2.000,00
		LFC 12	Boletins de análises	Corrente	7.624,55	020220	7.624,55
		LFC 13	Análises alimentos	Corrente	5.656,16	Corrente	5.656,16
	A.LOGOS - CMA	LFC 14	Análises de água	Corrente	67.812,31	Corrente	67.812,31
	A.LOGOS - TAGUSVALLEY						
	SMA - TAGUSVALLEY			07011101	724,93	020201	2.582,00
				07020901	526,90		
		LFC 15	Emissão água DEZ-18 E JAN-NOV 2019	07020905	352,13		
				04019901	15,01		
	SMA - A.LOGOS			OT	963,03		
				07011101	611,10	020201	2.327,09
				07020901	526,90		
		LFC16	Emissão água DEZ-18 e JAN-NOV 2019	07020905	310,27		
				04019901	12,80		
				OT	866,02		

Conforme referido anteriormente, apenas os fluxos de caixa de operações orçamentais, entre a CMA e os SMA serão anulados no Mapa de Fluxos de Caixa Consolidados.

## MAPA RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO

				Ano 2019	
Recebimentos		Pagamentos			
Saldo da Gerência Anterior Consolidado	10.437.356,23 €	Despesas Orçamentais	31.141.582,75 €		
Execução Orçamental	8.856.045,20 €	Correntes	21.200.827,46 €		
Operações de Tesouraria	1.581.311,03 €	Capital	9.940.755,29 €		
Recetas Orçamentais	32.432.185,71 €	Operações de Tesouraria	4.945.620,16 €		
Correntes	28.171.424,23 €	Saldo Gerência Seguinte Consolidado	11.582.037,27 €		
Capital	4.254.294,66 €	Execução Orçamental	10.065.226,53 €		
Outras	6.466,82 €	Operações de Tesouraria	1.516.810,74 €		
Operações de Tesouraria	4.799.698,24 €				
<b>Total</b>	<b>47.669.240,18 €</b>	<b>Total</b>	<b>47.669.240,18 €</b>		



# 2019

## CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

### MUNICÍPIO DE ABRANTES



#### MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO DISCRIMINADO

Ano 2019  
Unid.: €

Classificação Económica		RECEBIMENTOS		TOTAL ANTES DE CONSOL.	CORRECÇÕES CONSOLIDAÇÃO	N.º LANÇ.	TOTAL CONSOLIDADO
Código	Descrição	CMA	SMA				
	<b>Saldo de Gerência Anterior</b>	<b>8.540.415,32</b>	<b>1.896.940,91</b>	<b>10.437.356,23</b>			<b>10.437.356,23</b>
0001	Execução Orçamental	8.435.526,53	420.518,67	8.856.045,20			8.856.045,20
0002	Operações de Tesouraria	104.888,79	1.476.422,24	1.581.311,03			1.581.311,03
	<b>Total das Receitas Orçamentais</b>	<b>26.209.265,16</b>	<b>6.705.595,92</b>	<b>32.914.861,08</b>			<b>32.432.185,71</b>
	<b>Receitas Correntes</b>	<b>23.371.626,70</b>	<b>5.229.300,35</b>	<b>28.600.927,05</b>			<b>28.171.424,23</b>
01	Impostos directos	7.213.318,62	0,00	7.213.318,62			7.213.318,62
0102	Outros	7.213.318,62	0,00	7.213.318,62			7.213.318,62
010202	Imposto municipal sobre imóveis	3.972.033,82	0,00	3.972.033,82			3.972.033,82
010203	Imposto único de circulação	799.391,47	0,00	799.391,47			799.391,47
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas im	813.334,82	0,00	813.334,82			813.334,82
010205	Derrama	1.623.420,23	0,00	1.623.420,23			1.623.420,23
010207	Impostos abolidos	5.138,28	0,00	5.138,28			5.138,28
02	Impostos indirectos	180.106,06	0,00	180.106,06			180.106,06
0202	Outros	180.106,06	0,00	180.106,06			180.106,06
020206	Impostos indirectos específicos das autarquias	180.106,06	0,00	180.106,06			180.106,06
04	Taxas, multas e outras penalidades	81.615,46	158.505,81	240.121,27			233.812,85
0401	Taxas	71.441,01	148.291,79	219.732,80			213.424,38
040123	Taxas específicas das autarquias locais	71.441,01	0,00	71.441,01			71.441,01
04019901	Taxa de recursos hídricos	0,00	78.253,76	78.253,76	6.308,42	LFC3	71.945,34
0402	Multas e outras penalidades	10.174,45	10.214,02	20.388,47			20.388,47
040201	Juros de mora	4.410,03	4.594,34	9.004,37			9.004,37
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	4.227,00	0,00	4.227,00			4.227,00
040299	Multas e penalidades diversas	1.537,42	5.619,68	7.157,10			7.157,10
05	Rendimentos da propriedade	2.930.477,90	7.700,82	2.938.178,72			2.938.178,72
0502	Juros-Sociedades financeiras	10.781,00	1.100,82	11.881,82			11.881,82
050201	Bancos e outras instituições financeiras	10.781,00	1.100,82	11.881,82			11.881,82
0503	Juros-Administrações Públicas	33,92	0,00	33,92			33,92
050302	Administração central-Serviços e fundos autô	33,92	0,00	33,92			33,92
0507	Dividend.partic.lucros socied.quase-soc.não fin	0,00	0,00	0,00			0,00
050703	Empresas privadas	0,00	0,00	0,00			0,00
0509	Participações nos lucros de administ. públicas	0,00	0,00	0,00			0,00
050999	Outras	0,00	0,00	0,00			0,00
0510	Rendas	2.919.662,98	6.600,00	2.926.262,98			2.926.262,98
051001	Terrenos	0,00	6.600,00	6.600,00			6.600,00
051005	Bens de domínio público	1.811.882,09	0,00	1.811.882,09			1.811.882,09
051099	Outros	1.107.780,89	0,00	1.107.780,89			1.107.780,89
06	Transferências correntes	12.280.382,31	0,00	12.280.382,31			12.280.382,31
0603	Administração central	12.280.382,31	0,00	12.280.382,31			12.280.382,31
060301	Estado	12.131.404,15	0,00	12.131.404,15			12.131.404,15
060306	Estado-Particip.comunit.projectos co-financiad	148.978,16	0,00	148.978,16			148.978,16
07	Venda de bens e serviços correntes	622.754,07	4.860.272,65	5.483.026,72			5.067.455,64
0701	Venda de bens	10.405,92	2.154.566,23	2.164.972,15			1.881.790,89
070103	Publicações e impressos	1.728,56	2.106,81	3.835,37			3.835,37
070105	Bens inutilizados	0,00	0,00	0,00			0,00
070108	Mercadorias	5.030,06	0,00	5.030,06			5.030,06
070111	Venda de água	0,00	2.152.459,42	2.152.459,42	283.181,26	LFC3	1.869.278,16
070199	Outros	3.647,30	0,00	3.647,30			3.647,30
0702	Serviços	562.115,39	2.705.706,42	3.267.821,81			3.135.431,99
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	53.368,49	0,00	53.368,49			53.368,49
070203	Vistorias e ensaios	505,10	0,00	505,10			505,10
070205	Actividades de saúde	283,20	0,00	283,20			283,20
070207	Alimentação e alojamento	188.817,15	0,00	188.817,15			188.817,15
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desport	270.371,95	0,00	270.371,95			270.371,95
070209	Serviços específicos das autarquias	48.769,50	2.705.706,42	2.754.475,92			2.622.086,10
07020901	Saneamento	15,46	1.104.964,54	1.104.980,00	52.307,50	LFC3	1.052.672,50
07020902	Resíduos sólidos	0,00	71.108,66	71.108,66	2.100,00	LFC4	69.008,66
07020905	Cemitérios	20.230,55	1.529.518,01	1.549.748,56	72.474,61	LFC3;LFC9	1.477.273,95
07020906	Outros serviços	0,00	85,45	85,45			85,45
07020999	Outros	14.643,49	0,00	14.643,49	5.507,71	LFC5	9.135,78
0703	Rendas	50.232,76	0,00	50.232,76			50.232,76
070301	Habitacões	12.246,44	0,00	12.246,44			12.246,44
070302	Edifícios	37.986,32	0,00	37.986,32			37.986,32
08	Outras receitas correntes	62.972,28	202.821,07	265.793,35			258.170,03
0801	Outras	62.972,28	202.821,07	265.793,35			258.170,03
080199	Outras	62.972,28	202.821,07	265.793,35			258.170,03
08019999	Diversas	62.972,28	53.486,24	116.458,52	7.623,32	LFC7	108.835,20
	<b>Receitas Capital</b>	<b>2.831.171,64</b>	<b>1.476.295,57</b>	<b>4.307.467,21</b>			<b>4.254.294,66</b>
09	Venda de bens de investimento	3.432,00	3.500,00	6.932,00			6.932,00
0901	Terrenos	3.432,00	0,00	3.432,00			3.432,00
090101	Sociedades e quase-sociedades não finance	3.432,00	0,00	3.432,00			3.432,00
0902	Habitacões	0,00	0,00	0,00			0,00
090210	Famílias	0,00	0,00	0,00			0,00
0904	Outros	0,00	3.500,00	3.500,00			3.500,00
090406	Outros bens	0,00	3.500,00	3.500,00			3.500,00
10	Transferências de capital	2.827.739,64	1.468.542,91	4.296.282,55			4.243.110,00
1003	Administração central	2.827.739,64	1.386.235,49	4.213.975,13			4.209.722,47
100301	Estado	1.434.000,96	0,00	1.434.000,96	4.252,66	LFC10	1.429.748,30
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financi	1.393.738,68	1.386.235,49	2.779.974,17			2.779.974,17
10030701	FEDER	1.393.738,68	1.386.235,49	2.779.974,17			2.779.974,17
1005	Adm. Local	0,00	48.919,89	48.919,89	48.919,89	LFC1;LFC2	0,00
1008	Outras	0,00	33.387,53	33.387,53			33.387,53
100801	Famílias	0,00	33.387,53	33.387,53			33.387,53
13	Outras Receitas de Capital	0,00	4.252,66	4.252,66			4.252,66
1301	Outras	0,00	4.252,66	4.252,66			4.252,66
130199	Outras	0,00	4.252,66	4.252,66			4.252,66
	<b>Outras Receitas</b>	<b>6.466,82</b>	<b>0,00</b>	<b>6.466,82</b>			<b>6.466,82</b>
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	6.466,82	0,00	6.466,82			6.466,82
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	6.466,82	0,00	6.466,82			6.466,82
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	6.466,82	0,00	6.466,82			6.466,82
	<b>Operações de Tesouraria</b>	<b>2.153.110,51</b>	<b>2.728.009,36</b>	<b>4.881.119,87</b>	<b>81.421,63</b>	<b>LFC3;LFC8</b>	<b>4.799.698,24</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>36.902.790,99</b>	<b>11.330.546,19</b>	<b>48.233.337,18</b>	<b>564.097,00</b>		<b>47.669.240,18</b>



# 2019

## CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

### MUNICÍPIO DE ABRANTES



Ano 2019  
Unid.: €

Classificação Económica		PAGAMENTOS					N.º LANÇ	TOTAL CONSOLIDADO
Código	Descrição	CMA	SMA	TOTAL ANTES DE CONSOL.	CORRECÇÕES CONSOLIDAÇÃO			
	<b>Total das Despesas Orçamentais</b>	<b>25.454.887,29</b>	<b>6.250.792,46</b>	<b>31.705.679,75</b>				<b>31.141.582,75</b>
	<b>Despesas Correntes</b>	<b>17.322.166,69</b>	<b>4.389.585,22</b>	<b>21.711.751,91</b>				<b>21.200.827,46</b>
01	Despesas com o pessoal	7.801.313,59	1.929.875,08	9.731.188,67				9.723.565,35
0101	Remunerações certas e permanentes	5.983.720,16	1.318.116,13	7.301.836,29				7.301.836,29
0102	Abonos variáveis ou eventuais	136.592,81	133.124,75	269.717,56				269.717,56
0103	Segurança social	1.681.000,62	478.634,20	2.159.634,82				2.152.011,50
010301	Encargos com a saúde	106.362,00	10.143,55	116.505,55	7.623,32	LFC7		108.882,23
02	Aquisição de bens e serviços	5.904.032,52	2.304.356,43	8.208.388,95				7.865.292,48
0201	Aquisição de bens	967.373,53	627.317,00	1.594.690,53				1.594.690,53
0202	Aquisição de serviços	4.936.658,99	1.677.039,43	6.613.698,42				6.270.601,95
020201	Encargos das instalações	1.952.201,38	413.545,91	2.365.747,29	335.488,76	LFC3		2.030.258,53
020202	Limpeza e higiene	245.729,01	0,00	245.729,01				245.729,01
020203	Conservação de bens	57.545,33	171.985,14	229.530,47	2.100,00	LFC4		227.430,47
020204	Locação de edifícios	58.660,00	0,00	58.660,00				58.660,00
020205	Locação de material de informática	0,00	553,50	553,50				553,50
020208	Locação de outros bens	209.177,04	0,00	209.177,04				209.177,04
020209	Comunicações	69.677,68	126.569,45	196.247,13				196.247,13
020210	Transportes	597.425,01	649,30	598.074,31				598.074,31
020211	Representação dos serviços	0,00	0,00	0,00				0,00
020212	Seguros	96.237,82	16.266,64	112.504,46				112.504,46
020213	Deslocações e estadas	21.110,83	0,00	21.110,83				21.110,83
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	36.847,48	602,70	37.450,18				37.450,18
020215	Formação	10.943,15	1.670,01	12.613,16				12.613,16
020217	Publicidade	70.733,22	4.034,13	74.767,35				74.767,35
020218	Vigilância e segurança	170.242,52	2.025,24	172.267,76				172.267,76
020219	Assistência técnica	93.765,09	106.476,65	200.241,74				200.241,74
020220	Outros trabalhos especializados	482.317,38	716.712,63	1.199.030,01				1.199.030,01
020222	Serviços de saúde	36.457,89	0,00	36.457,89				36.457,89
020224	Encargos de cobrança de receitas	139.747,45	71.214,53	210.961,98	5.507,71	LFC5		205.454,27
020225	Outros serviços	587.840,71	44.733,60	632.574,31				632.574,31
03	Juros e outros encargos	31.780,75	0,00	31.780,75				31.780,75
0301	Juros da dívida pública	31.690,83	0,00	31.690,83				31.690,83
0305	Outros juros	89,92	0,00	89,92				89,92
04	Transferências correntes	3.257.151,36	0,00	3.257.151,36				3.257.151,36
0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	26.543,67	0,00	26.543,67				26.543,67
0405	Administração local	1.132.382,57	0,00	1.132.382,57				1.132.382,57
0407	Instituições sem fins lucrativos	1.861.174,51	0,00	1.861.174,51				1.861.174,51
0408	Famílias	237.050,61	0,00	237.050,61				237.050,61
06	Outras despesas correntes	327.888,47	155.353,71	483.242,18				323.037,52
0602	Diversas	327.888,47	155.353,71	483.242,18				323.037,52
060201	Impostos e taxas	5.914,94	147.734,34	153.649,28	686,58	LFC8;LFC9		152.962,70
060203	Outras	321.973,53	7.619,37	329.592,90	159.518,08	LFC3		170.074,82
	<b>Despesas de Capital</b>	<b>8.132.720,60</b>	<b>1.861.207,24</b>	<b>9.993.927,84</b>				<b>9.940.755,29</b>
07	Aquisição de bens de capital	6.158.728,03	1.861.207,24	8.019.935,27				7.971.015,38
0701	Investimentos	6.158.728,03	1.861.207,24	8.019.935,27				7.971.015,38
070104	Construções diversas	2.741.706,08	1.637.976,01	4.379.682,09				4.330.762,20
07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	1.200.637,38	0,00	1.200.637,38	48.919,89	LFC1;LFC2		1.151.717,49
070106	Material de transporte	58.004,69	53.327,44	111.332,13				111.332,13
070107	Equipamento de informática	411.096,48	9.275,12	420.371,60				420.371,60
070108	Software informático	286.667,58	756,45	287.424,03				287.424,03
070109	Equipamento administrativo	146.773,50	4.207,69	150.981,19				150.981,19
070110	Equipamento básico	90.801,31	94.571,04	185.372,35				185.372,35
070111	Ferramentas e utensílios	3.349,37	3.360,64	6.710,01				6.710,01
070115	Outros investimentos	150.137,34	57.732,85	207.870,19				207.870,19
0702	Locação financeira	0,00	0,00	0,00				0,00
070205	Material de transporte	0,00	0,00	0,00				0,00
08	Transferências de capital	136.003,26	0,00	136.003,26				131.750,60
0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	0,00	0,00	0,00				0,00
0805	Administração local	38.697,90	0,00	38.697,90				34.445,24
080501	Continente	38.697,90	0,00	38.697,90	4.252,66	LFC10		34.445,24
0807	Instituições sem fins lucrativos	97.305,36	0,00	97.305,36				97.305,36
080701	Instituições sem fins lucrativos	97.305,36	0,00	97.305,36				97.305,36
0808	Famílias	0,00	0,00	0,00				0,00
080802	Outras	0,00	0,00	0,00				0,00
09	Activos financeiros	108.968,50	0,00	108.968,50				108.968,50
0907	Ações e outras participações	25.000,00	0,00	25.000,00				25.000,00
0908	Unidades de participação	83.968,50	0,00	83.968,50				83.968,50
10	Passivos financeiros	1.577.033,22	0,00	1.577.033,22				1.577.033,22
1006	Empréstimos a médio e longo prazos	1.577.033,22	0,00	1.577.033,22				1.577.033,22
11	Outras despesas de capital	151.987,59	0,00	151.987,59				151.987,59
1102	Diversas	151.987,59	0,00	151.987,59				151.987,59
110201	Restituições	0,00	0,00	0,00				0,00
110299	Outras	151.987,59	0,00	151.987,59				151.987,59
9901	Operações de Tesouraria	2.149.080,53	2.796.539,63	4.945.620,16				4.945.620,16
	<b>Saldo da Gerência Seguinte</b>	<b>9.298.823,17</b>	<b>2.283.214,10</b>	<b>11.582.037,27</b>				<b>11.582.037,27</b>
Z201	Execução Orçamental	9.189.904,40	875.322,13	10.065.226,53				10.065.226,53
Z202	Operações de Tesouraria	108.918,77	1.407.891,97	1.516.810,74				1.516.810,74
	<b>TOTAL</b>	<b>36.902.790,99</b>	<b>11.330.546,19</b>	<b>48.233.337,18</b>	<b>564.097,00</b>			<b>47.669.240,18</b>



## **VI. INFORMAÇÕES RELATIVAS A COMPROMISSOS**

**20. O montante global dos compromissos financeiros que não figure no balanço consolidado, para que seja possível analisar a situação financeira do conjunto das entidades compreendidas na consolidação, incluindo, as entidades que adotem o POCAL, sendo esta informação discriminada, por agrupamento da despesa e dos valores que devem ser refletidos nas contas da classe 0 relativas aos compromissos de exercícios futuros.**

Não existem.

**21. Descrição das responsabilidades das entidades incluídas no perímetro de consolidação por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a natureza destas e mencionando expressamente as garantias reais, com indicação da norma legal habilitante.**

Não existem.





## VII. INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### **22. Os critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente amortizações, ajustamentos e provisões.**

O Manual de Consolidação de Contas explica, no ponto 3.4.3, os critérios valorimétricos que deverão ser adotados pelas entidades que integram o perímetro de consolidação.

Importa, no entanto, salientar que não foi possível, em tempo útil, às Associações de direito privado (A. Logos e Tagusvalley):

- O recálculo das amortizações/depreciações de acordo com o CIBE;
- O ajustamento das reavaliações do ativo imobilizado; e
- O recálculo das provisões de cobrança duvidosa.

No entanto não se estima que tenha especial impacto material o recálculo que seria necessário efetuar destas componentes.

Foi ainda necessário, da parte da CMA, proceder a algumas validações e correções das informações enviadas pelas entidades.

Apresentam-se, de seguida, os critérios valorimétricos utilizados pela CMA, pelos SMA, pela A. Logos e pela Tagusvalley.

# 2019 CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS MUNICÍPIO DE ABRANTES



RUBRICAS	CMA	SMA	A.LOGOS	TAGUSVALLEY
<b>IMOBILIZADO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Custo histórico – Bens adquiridos até ao ano 1999;</li> <li>• Custo aquisição, acrescido de IVA, não dedutível por via do pro-rata - Bens adquiridos desde o ano 2000;</li> <li>• Valor de avaliação atribuído pela Comissão de Avaliação ou quando este não exista, o valor patrimonial tributário que resulta da avaliação efetuada pelo Serviço de Finanças – Deliberação de Câmara de 29/12/2004;</li> <li>• Bens de imobilizado obtido a título gratuito dependendo do tipo de bens, aplica-se o respetivo critério valorimétrico (terrenos – valor patrimonial; equipamentos – valor patrimonial; edifícios e outras construções – valor avaliação ou patrimonial);</li> <li>• Custo de produção - Trabalhos realizados para a própria entidade, valorizados a partir do ano de 2008;</li> <li>• Investimentos financeiros – Sociedades anónimas (TAGUSGÁS, VALNOR e SOC.PONTO VERDE) valor nominativo das ações atualizado com a respetiva valorização anual, quando aplicável/disponível; a participação nos SMA, na TAGUSVALLEY e A. LOGOS estão valorizadas pelo método da equivalência patrimonial, método este aplicado de acordo com os dados financeiros das respetivas entidades mais recentes disponíveis; Associações (APDREDIN e outras) registo pelo valor nominativo/aquisição das unidades de participação; FAM – Fundo de Apoio Municipal registo pelo valor nominativo/aquisição das unidades de participação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O ativo imobilizado é valorizado ao custo de aquisição;</li> <li>• Custo de produção - Trabalhos realizados para a própria entidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Custo histórico – Bens adquiridos até ao ano 1999;</li> <li>• Custo aquisição, sem IVA por ser dedutível - Bens adquiridos desde o ano 2000;</li> <li>• Bens de imobilizado: terreno urbano obtido a título de direito de superfície aplicando-se o critério valorimétrico: valor de avaliação;</li> <li>• Investimentos financeiros – Fundos de Compensação Salarial;</li> <li>• Reavaliação pelo método do custo de reposição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Custo aquisição, acrescido de IVA, não dedutível por via do pro-rata - Bens adquiridos desde o ano 2000;</li> <li>• Investimentos financeiros – Valor nominal, referente às seguintes participadas: Animaforum; Inoregio; Tagus, Unicentro, Tecparques.</li> </ul>

# 2019 CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS MUNICÍPIO DE ABRANTES



RUBRICAS	CMA	SMA	A.LOGOS	TAGUSVALLEY
<b>AMORTIZAÇÕES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Método das quotas constantes:               <ul style="list-style-type: none"> <li>Portaria 378/94 de 16 Junho;</li> <li>Portaria n.º 671/2000 de 17 de Abril – CIBE – Aplicação no ano de 2011 do art.º 34º;</li> <li>Tabela específica aprovada em Reunião de Câmara de 17/09/1999 para o equipamento de transporte adquirido nos anos anteriores a 2000.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Método das quotas constantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Método das quotas constantes - Decreto-Regulamentar 25/2009;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Método das quotas constantes - Decreto Regulamentar 25/2009.</li> </ul>
<b>EXISTÊNCIAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As existências são valorizadas ao custo de aquisição (acrescido de IVA, não dedutível por via do pro-rata), incluindo as despesas incorridas até ao armazenamento.</li> <li>Através do sistema de inventário permanente, utilizando o custo médio ponderado como método de custeio das saídas (mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo).</li> <li>O Relatório de Inventariação física 2019, decorre da NCI e consta do final deste ponto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As existências são valorizadas ao custo de aquisição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As existências são valorizadas ao custo de aquisição, incluindo as despesas incorridas até ao armazenamento.</li> </ul>	n.a.
<b>TERCEIROS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valores expressos pelas importâncias constantes nos documentos que as titulam.</li> </ul>	n.a.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valores expressos pelas importâncias constantes nos documentos que as titulam.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valores expressos pelas importâncias constantes nos documentos que as titulam.</li> </ul>

2019

# CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

MUNICÍPIO DE ABRANTES



RUBRICAS	CMA	SMA	A.LOGOS	TAGUSVALLEY
<b>ACRÉSCIMOS</b>	<b>Acréscimo de Proveitos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Juros a receber;</li> <li>Comparticipações a receber - Aterro Intermunicipal;</li> <li>Contratos Financiados – FEDER;</li> <li>Verbas a receber – Protocolos;</li> <li>Impostos diretos a receber - IMI, IUC, IMT, Derrama, participação no IRS e Impostos abolidos;</li> <li>Vendas, prestação de serviços, proveitos suplementares – exercícios futuros;</li> <li>Transferências a receber – Acordos e equivalentes;</li> <li>Outros acréscimos de proveitos.</li> </ul> <b>Acréscimo de Custos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Remunerações a liquidar;</li> <li>Juros a liquidar;</li> <li>Comparticipações a liquidar - Aterro Intermunicipal;</li> <li>Transferências a liquidar - Protocolos e acordos;</li> <li>Encargos de cobrança a liquidar;</li> <li>Impostos – Retenções na fonte;</li> <li>Outros acréscimos de custos.</li> </ul>	n.a.	<b>Acréscimo de Custos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Remunerações a liquidar.</li> </ul>	<b>Acréscimo de Custos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Remunerações a liquidar.</li> </ul>
<b>DIFERIMENTOS</b>	<b>Proveitos Diferidos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Subsídios para investimentos;</li> <li>Outros proveitos diferidos.</li> </ul> <b>Custos Diferidos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Existências Inventário - Faturas emitidas em 2019 cuja entrada no armazém ocorreu em 2020;</li> <li>Seguros;</li> <li>Rendas e alugueres;</li> <li>Auxílios económicos, Bolsas e estudo e outros;</li> <li>Transferências – Protocolos;</li> <li>Outros custos diferidos.</li> </ul>		<b>Custos Diferidos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Seguros;</li> <li>Certificação de qualidade.</li> </ul>	<b>Custos Diferidos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Seguros.</li> </ul>

**2019**  
**CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS**  
MUNICÍPIO DE ABRANTES



RUBRICAS	CMA	SMA	A.LOGOS	TAGUSVALLEY
<b>PROVISÕES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As provisões foram calculadas tendo em conta o Princípio da Prudência e as disposições do POCAL.</li> <li>Quanto às dívidas <b>de</b> Terceiros, cuja cobrança seja duvidosa e cujo risco de incobrabilidade seja devidamente justificado, têm sido constituídas provisões segundo o estabelecido no ponto 2.7.1 do POCAL. O montante anual acumulado de provisão é determinado de acordo com a seguinte percentagem: <ul style="list-style-type: none"> <li>50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;</li> <li>100% para dívidas em mora há mais de 12 meses.</li> </ul> </li> </ul>		n.a.	n.a.
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As disponibilidades de caixa e depósitos bancários são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As disponibilidades de caixa e depósitos bancários são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As disponibilidades de caixa e depósitos bancários são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As disponibilidades de caixa e depósitos bancários são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.</li> </ul>

**23. Cotações que tenham sido utilizadas para a conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas.**

Não existem.





## VIII. INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS

### 24. Comentário às rubricas de Imobilizações Incorpóreas, nomeadamente as “Despesas de Instalação” e “Despesas de Investigação e Desenvolvimento”.

No ano de 2019, apenas a CMA registou movimentos nas rubricas em questão:

#### Conta 431 – Despesas de instalação

Ano	Projeto
2019	“Elaboração de medidas de autoproteção e adaptação e revisão dos equipamentos de segurança contra incêndio, instalados após a museografia, para o Museu da Metalúrgica Duarte Ferreira em Tramagal”.

#### Conta 432 – Despesas de investigação e desenvolvimento

Ano	Projeto
2019	Não existem movimentos nesta conta.

### 25. Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões.

# 2019

## CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

### MUNICÍPIO DE ABRANTES



#### Mapa do Ativo Imobilizado Bruto Consolidado

Ano 2019

Unid.: €

POCAL	DESIGNAÇÃO	Saldo Inicial Antes de Consolidação	Reav./ Ajust.	Aumentos	Alienações	Transferências/ Abates	Saldo Final Antes de Consolidação	Op. Internas Consolidação	Nº Lanç.	Saldo Final Consolidado
	<b>Bens do Domínio Público</b>									
451	Terreno e Recursos Naturais	9.822.471,20	0,00	0,00	0,00	20.367,46	9.842.838,66			9.842.838,66
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
453	Outras Construções e Infraestruturas	111.014.343,16	0,00	74.718,86	0,00	1.446.536,18	112.535.598,20			112.535.598,20
455	Bens do Domínio Hist, Art e Cultural	1.005.061,27	0,00	0,00	0,00	26.143,00	1.031.204,27			1.031.204,27
459	Outros Bens do Domínio Público	6.814.597,39	0,00	31.836,54	0,00	677.825,44	7.524.259,37			7.524.259,37
4445	Imobilizações Curso - Fact. Recep. Conf.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
445	Imobilizações em Curso	3.409.047,60	0,00	2.719.617,69	0,00	-2.654.510,49	3.474.154,80			3.474.154,80
446	Adianta.ºs por Conta de Bens do Dom. Púb.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
	<b>Sub-Total</b>	<b>132.065.520,62</b>	<b>0,00</b>	<b>2.826.173,09</b>	<b>0,00</b>	<b>-483.638,41</b>	<b>134.408.055,30</b>	<b>0,00</b>		<b>134.408.055,30</b>
	<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>									
431	Despesas de Instalação	982.595,50	0,00	0,00	0,00	959,40	983.554,90			983.554,90
432	Despesas de I&D	1.072.909,47	0,00	0,00	0,00	0,00	1.072.909,47			1.072.909,47
433	Propriedade Industrial e Outros Direitos	33.595,06	0,00	0,00	0,00	0,00	33.595,06			33.595,06
434	Software	9.505,07	0,00	0,00	0,00	0,00	9.505,07			9.505,07
443	Imobilizações em Curso	398.067,89	0,00	11.073,08	0,00	-320.520,17	88.620,80			88.620,80
4443	Imobilizações em Curso - Im.Incorpóreo - FRC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
449	Adianta.ºs por Conta de Imob. Incorp.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
	<b>Sub-Total</b>	<b>2.496.672,99</b>	<b>0,00</b>	<b>11.073,08</b>	<b>0,00</b>	<b>-319.560,77</b>	<b>2.188.185,30</b>	<b>0,00</b>		<b>2.188.185,30</b>
	<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>									
421	Terreno e Recursos Naturais	17.047.028,69	0,00	8.710,00	0,00	0,00	17.055.738,69			17.055.738,69
422	Edifícios e Outras Construções	98.339.642,71	0,00	202.025,50	0,00	1.662.518,81	100.204.187,02			100.204.187,02
423	Equipamento Básico	20.827.888,83	0,00	615.276,08	0,00	-35.839,78	21.407.325,13			21.407.325,13
424	Equipamento de Transporte	1.902.684,48	0,00	77.387,56	0,00	-38.589,62	1.941.482,42			1.941.482,42
425	Ferramentas e Utensílios	292.359,78	0,00	18.409,34	0,00	0,00	310.769,12			310.769,12
426	Equipamento Administrativo	8.714.604,33	0,00	207.775,71	0,00	662.538,10	9.584.918,14			9.584.918,14
427	Taras e Vasilhame	8.860,37	0,00	0,00	0,00	0,00	8.860,37			8.860,37
429	Outras Imobilizações corpóreas	9.017.032,03	0,00	161.333,69	0,00	82.854,45	9.261.220,17			9.261.220,17
442	Imobilizações em Curso	8.411.287,87	0,00	4.278.851,12	0,00	-2.166.415,75	10.523.723,24			10.523.723,24
4442	Imobilizações Curso - Facturas Recep. Conf.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
448	Adianta.ºs por Conta de Imob Corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
	<b>Sub-Total</b>	<b>164.561.389,09</b>	<b>0,00</b>	<b>5.569.769,00</b>	<b>0,00</b>	<b>167.066,21</b>	<b>170.298.224,30</b>	<b>0,00</b>		<b>170.298.224,30</b>
	<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>									
411	Partes de Capital	13.507.484,19	-298.727,14	32.672,63	0,00	-44.455,02	13.196.974,66	-12.220.644,57	L17;L19;L21	976.330,09
412	Obrigações e Títulos de Participação	755.827,89	0,00	0,00	0,00	0,00	755.827,89			755.827,89
414	Investimentos em Imóveis	2.966.191,72	0,00	6.413,25	-35.006,40	-20.367,46	2.917.231,11			2.917.231,11
415	Outras Aplicações Financeiras	2.559,85	0,00	910,45	0,00	0,00	3.470,30			3.470,30
441	Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
447	Adianta.ºs por Conta Invest Fin	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
	<b>Sub-Total</b>	<b>17.232.063,65</b>	<b>-298.727,14</b>	<b>39.996,33</b>	<b>-35.006,40</b>	<b>-64.822,48</b>	<b>16.873.503,96</b>	<b>-12.220.644,57</b>		<b>4.652.859,39</b>
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>316.355.646,35</b>	<b>-298.727,14</b>	<b>8.447.011,50</b>	<b>-35.006,40</b>	<b>-700.955,45</b>	<b>323.767.968,86</b>	<b>-12.220.644,57</b>		<b>311.547.324,29</b>

# 2019 CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS MUNICÍPIO DE ABRANTES



## Mapa das Amortizações e Provisões Consolidado

Ano 2019

Unid.: €

POCAL	DESIGNAÇÃO DE CONTAS	Saldo Inicial Antes de Consolidação	Reforço	Regularizações ou anulações	Saldo Final Consolidado
<b>Bens do Domínio Público</b>					
4851	Terreno e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
4852	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
4853	Outras Construções e Infraestruturas	60.808.420,29	3.445.784,67	-26.248,23	64.227.956,73
4855	Bens do Domínio Histórico, Artístico e Cultural	440.552,41	15.928,68	0,00	456.481,09
4859	Outros Bens do Domínio Público	1.765.468,99	172.824,15	26.369,21	1.964.662,35
4845	Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00
4846	Adiantamentos Conta de Bens do Domínio Público	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Sub-Total</b>		<b>63.014.441,69</b>	<b>3.634.537,50</b>	<b>120,98</b>	<b>66.649.100,17</b>
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>					
4831	Despesas de Instalação	966.479,40	16.116,10	0,00	982.595,50
4832	Despesas de Investigação e Desenvolvimento	890.467,80	23.932,49	0,00	914.400,29
4833	Propriedade Industrial e Outros Direitos	23.892,45	3.279,72	0,00	27.172,17
4834	Software	6.228,56	3.042,75	0,00	9.271,31
4843	Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00
4849	Adiantamentos Conta de Imobilizações Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
	Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00
	Diferenças de Consolidação				0,00
<b>Sub-Total</b>		<b>1.887.068,21</b>	<b>46.371,06</b>	<b>0,00</b>	<b>1.933.439,27</b>
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>					
4821	Terreno e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
4822	Edifícios e Outras Construções	32.990.218,90	2.389.139,53	-5.879,47	35.373.478,96
4823	Equipamento Básico	17.102.044,34	919.932,61	-6.358,93	18.015.040,08
4824	Equipamento de Transporte	1.494.902,70	75.312,41	17.645,51	1.552.569,60
4825	Ferramentas e Utensílios	263.871,64	11.502,47	0,00	275.374,11
4826	Equipamento Administrativo	8.204.208,09	523.466,18	-91.856,99	8.635.817,28
4827	Taras e Vasilhame	8.860,37	0,00	0,00	8.860,37
4829	Outras Imobilizações Corpóreas	7.982.877,01	224.001,88	0,00	8.206.878,89
4842	Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00
4848	Adiantamentos Conta de Imobilizações Corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Sub-Total</b>		<b>68.046.983,05</b>	<b>4.143.355,08</b>	<b>-86.449,88</b>	<b>72.068.019,29</b>
<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>					
4811	Partes de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
4812	Obrigações e Títulos de Participação	0,00	0,00	0,00	0,00
4814	Investimentos em Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
4815	Outras Aplicações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
4841	Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00
4847	Adiantamentos Conta de Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Sub-Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>132.948.492,95</b>	<b>7.824.263,64</b>	<b>-86.328,90</b>	<b>140.650.558,73</b>

Não houve lugar a operações internas, no âmbito das correções de consolidação, nas contas patrimoniais que integram o presente mapa.



**26. Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.**

Não existem.

**27. Montante dos ajustamentos de valor dos ativos compreendidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram.**

Não existem.

**28. Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de ativo circulante, calculados de acordo com os critérios de valorimetria adotados e os respetivos preços de mercado.**

Não existem.

**29. Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo custo de mercado.**

Não existem.

**30. Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.**

Não existem.

**31. Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, com indicação da respetiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão.**

Não existem.

**2019**  
**CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS**  
MUNICÍPIO DE ABRANTES



**32. Diferença, quando levada ao ativo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas, quando aplicável.**

Não existem.

**33. Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades.**

Ano 2019  
Unid.: €

Actividade	Valor Facturado		Valor facturado consolidado
	Total	Dentro do Perímetro	
<b>Vendas de Bens e Mercadorias</b>			
CMA	9.290,25		9.290,25
SMA	2.029.379,41	266.697,79	1.762.681,62
A. LOGOS			
TAGUSVALLEY			
<b>Subtotal</b>	<b>2.038.669,66</b>	<b>266.697,79</b>	<b>1.771.971,87</b>
<b>Prestações de Serviços</b>			
CMA	550.987,94	5.507,71	545.480,23
SMA	4.983.386,13	161.284,95	4.822.101,18
A. LOGOS	308.195,36	69.341,11	238.854,25
TAGUSVALLEY	95.751,94	33,00	95.718,94
<b>Subtotal</b>	<b>5.938.321,37</b>	<b>236.166,77</b>	<b>5.702.154,60</b>
<b>Outros (rendas e anulações)</b>			
CMA	50.563,30		50.563,30
SMA	0,00		0,00
A. LOGOS	-4.689,65		-4.689,65
TAGUSVALLEY			0,00
<b>Subtotal</b>	<b>45.873,65</b>	<b>0,00</b>	<b>45.873,65</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8.022.864,68</b>	<b>502.864,56</b>	<b>7.520.000,12</b>

**34. Efeitos na determinação do resultado consolidado do exercício resultantes de critérios de valorimetria não previstos no POCAL e de amortizações e provisões extraordinárias efetuados com vista a obter vantagens fiscais, quer tenham sido feitas durante o exercício ou em exercícios anteriores, bem como informações adicionais quando tal valorimetria tiver influência materialmente relevante nos impostos futuros das entidades incluídas no perímetro de consolidação.**

Não existem.





**35. Diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios, desde que essa diferença seja materialmente relevante para a determinação dos impostos futuros.**

Não existem.

**36. Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções nestas, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial**

Ano 2019						
Nome	Órgão Executivo CMA		Conselho de Administração SMA		Órgão de Fiscalização	
	Situação na Entidade	Remuneração Líq. Auferida	Situação na Entidade	Remuneração Líquida Auferida	CMA	SMA
Maria do Céu Oliveira Antunes Albuquerque	Presidente	██████████				
João Carlos Caseiro Gomes	Vice Presidente	██████████	Vogal	Remunerado pela CMA		
Celeste Maria Ferreira Riachos Simão	Vereadora a Tempo Inteiro	██████████				
Manuel Jorge Séneca Valamatos dos Reis	Vereador a Tempo Inteiro	██████████				
Manuel Jorge Séneca Valamatos dos Reis	Presidente	██████████	Presidente	Remunerado pela CMA		
Luis Filipe Correia Dias	Vereador a Tempo Inteiro	██████████	Vogal	Remunerado pela CMA		
Ana Paula Teixeira Grijo Correia Pires	Vereador a Tempo Inteiro	██████████				
Rui Manuel Duarte Batista dos Santos	Vereador	██████████				
Armindo Rodrigues Silveira	Vereador	██████████				
Paula Cristina Moura Ramos**	Vereador/substituição	██████████				
<b>TOTAL</b>		<b>145.532,48 €</b>				
Rosa Lopes & Gonçalves Mendes - Soc. Revisores					13.743,84 €	8.118,00 €

\* Membros do Executivo da CMA que exercem o seu cargo a tempo inteiro.

\*\* Em substituição

**Nota:** Mapa não aplicável às entidades A. Logos e Tagusvalley.

**37. Indicação dos diplomas legais onde se baseou a reavaliação de bens de domínio público, imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como, explicitação dos processos de tratamento da inflação adotados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação.**

Situação não aplicável nem ao Município nem aos SMA, relativamente às restantes entidades o Município não dispõe de informação suficiente para completar este ponto (A. Logos).



### 38. Elaboração do quadro discriminativo das reavaliações

No decorrer do exercício de 2019, não houve lugar a reavaliações materialmente relevantes, no âmbito da prestação de contas.

### 39. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Não existem.

### 40. Demonstração consolidada dos resultados financeiros

#### Demonstração dos resultados financeiros consolidada

Ano: 2019  
Unid.: €

POCAL	CUSTOS E PERDAS	2019 Antes de Consol.	Correcções Consol.		2019 Consolidado	2018 Consolidado
			Op. Int.	Nº Lanç.		
681	Juros suportados	64.882,22			64.882,22	46.390,02
682	Perdas em entidades suportadas	0,00			0,00	243.182,68
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00			0,00	0,00
684	Provisões para aplicações financeiras	283.087,04	283.087,04	L19;L21	566.174,08	287.909,65
685	Diferenças de câmbios desfavoráveis	0,00			0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00			0,00	0,00
688	Outros Custos e perdas financeiros	8.848,83			8.848,83	9.768,56
	<b>Sub-Total</b>	<b>356.818,09</b>	<b>283.087,04</b>		<b>639.905,13</b>	<b>587.250,91</b>
	<b>Resultados Financeiros</b>	<b>2.590.549,38</b>	<b>275.414,41</b>		<b>2.299.789,71</b>	<b>2.399.324,74</b>
	<b>Total</b>	<b>2.947.367,47</b>	<b>283.087,04</b>		<b>2.939.694,84</b>	<b>2.986.575,65</b>

POCAL	PROVEITOS E GANHOS	2019 Antes de Consol.	Correcções Consol.		2019 Consolidado	2018 Consolidado
			Op. Internas	Nº Lanç.		
781	Juros obtidos	10.707,08			10.707,08	27.675,03
782	Ganhos em entidades participadas	7.672,63	7.672,63	L17	0,00	0,00
783	Rendimentos de imóveis	2.926.818,80			2.926.818,80	2.958.900,62
784	Rendimentos de participações de capital	0,00			0,00	0,00
785	Diferenças de câmbios favoráveis	0,00			0,00	0,00
786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00			0,00	0,00
787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00			0,00	0,00
788	Outros proveitos e ganhos financeiros	2.168,96			2.168,96	0,00
	<b>Total</b>	<b>2.947.367,47</b>	<b>7.672,63</b>		<b>2.939.694,84</b>	<b>2.986.575,65</b>

2019

**CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS**  
MUNICÍPIO DE ABRANTES



**41. Demonstração consolidada dos resultados extraordinários**

**Demonstração de resultados extraordinários consolidada**

Ano: 2019

Unid.: €

POCAL	CUSTOS E PERDAS	2019 Antes de Consol.	Op. Internas	Nº Lanç	2019	2018
691	Transferências de capital concedidas	296.527,36			296.527,36	194.180,61
692	Dívidas incobráveis	0,00			0,00	8.847,24
693	Perdas em existências	5.225,34			5.225,34	4.525,53
694	Perdas em imobilizações	587.724,48			587.724,48	13.523,45
695	Multas e penalidades.	507,48			507,48	1.554,00
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00			0,00	0,00
697	Correcções relativas a exercicios anteriores	208.973,72			208.973,72	69.709,95
698	Outros Custos e perdas extraordinários	3.684,27			3.684,27	55.787,13
699	Diferenças a débito - conversão euro	0,00			0,00	0,00
<b>Sub-Total</b>		<b>1.102.642,65</b>			<b>1.102.642,65</b>	<b>348.127,91</b>
<b>Resultados extraordinários</b>		<b>346.112,10</b>			<b>344.112,10</b>	<b>1.571.201,43</b>
<b>Total</b>		<b>1.448.754,75</b>	<b>0,00</b>		<b>1.446.754,75</b>	<b>1.919.329,34</b>

POCAL	PROVEITOS E GANHOS	2019 Antes de Consol.	Op. Internas	Nº Lanç	2019	2018
791	Restituições de impostos	0,00			0,00	0,00
792	Recuperação de dívidas	0,00			0,00	0,00
793	Ganhos em existências	1.900,88			1.900,88	912,12
794	Ganhos em imobilizações	3.500,00			3.500,00	98.165,73
795	Benefícios de penalidades contractuais	14.708,85			14.708,85	5.995,20
796	Reduções de amortizações e de provisões	29.482,76			29.482,76	12.058,04
797	Correcções relativas a exercicios anteriores	466.853,86			466.853,86	585.420,75
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	932.308,40			932.308,40	1.223.901,82
799	Diferenças a crédito - conversão euro	0,00	2.000,00	L8	-2.000,00	-7.124,32
<b>Total</b>		<b>1.448.754,75</b>	<b>2.000,00</b>		<b>1.446.754,75</b>	<b>1.919.329,34</b>



**42. Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte:**

**Provisões/ajustamentos acumulados**

					Ano 2019 Unid.: €
POCAL	Descrição	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291	Provisões para cobranças duvidosas	249.588,95	19.382,99	29.482,76	239.489,18
292	Provisões para riscos e encargos	361.604,22	0,00	0,00	361.604,22
39	Provisões para depreciação de existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49	Provisões para investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>611.193,17</b>	<b>19.382,99</b>	<b>29.482,76</b>	<b>601.093,40</b>

As correções de consolidação não originaram lançamentos nas contas de POCAL descritas no presente mapa.

**43. Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos.**

Não existem.

**44. Valor global das dívidas que se encontram tituladas (Títulos a pagar/receber), por rubricas do balanço consolidado, quando nele não estiverem evidenciadas.**

Não existem.



## IX. INFORMAÇÕES DIVERSAS

### 45. Outras informações exigidas por diplomas legais.

Dívida bruta de 2019 consolidada, desagregada por natureza, em conformidade com a alínea d) do n.º 7 do art.º 75º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro.

#### Dívida bruta consolidada

Ano 2019  
Unid.: €

Entidades Relevantes	Total das dívidas a terceiros					DÍVIDA BRUTA	Correcções de Consolidação	Nº Lanç	DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA
	MLP	CP	Operações não orçamentais						
			Cauções	Op. Tes.*	Total				
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]=[3]+[4]	[6]=[1]+[2]-[5]	[7]	[8]=[6]-[7]		
CMA	2.146.741,82	1.655.402,11	6.621,20	144.281,82	150.903,02	3.651.240,91	28.449,86	L23	3.622.791,05
SMA	0,00	1.755.640,01	109.544,57	1.310.802,40	1.420.346,97	335.293,04	142,48	L26	335.150,56
A.Logos	570.000,00	94.927,95	0,00	4.053,84	4.053,84	660.874,11	5.656,16	L25	655.217,95
Tagusvalley	338.035,94	259.302,15	27.648,68	0,00	27.648,68	569.689,41			569.689,41
Total	3.054.777,76	3.765.272,22	143.814,45	1.459.138,06	1.602.952,51	5.217.097,47	34.248,50		5.182.848,97

\* Nas Operações de Tesouraria [4] da CMA, está incluído o valor do FAM ( 41.984,25€)





**46. Outras informações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação.**

A Consolidação de Contas de 2019 foi elaborada tendo por base as demonstrações financeiras individuais de cada uma das entidades que integram o perímetro de consolidação, sendo de notar que todas elas já estavam devidamente aprovadas.

**abrant**  
cidade centenária



# **CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS CONSOLIDADAS LEI N.º 73/2013**

**CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2019  
MUNICÍPIO DE ABRANTES**

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS****RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS****Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do Município de Abrantes, que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 195.188 milhares de euros e um total de fundos próprios de 160.137 milhares de euros, incluindo um resultado líquido de 1 040 milhares de euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas e o mapa de fluxos de caixa consolidado de operações orçamentais relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do Município de Abrantes em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o POCAL.

**Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

**Responsabilidades do órgão de gestão**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com o POCAL;
- elaboração da consolidação de contas nos termos legais e regulamentares;



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material



relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante da consolidação de contas com as demonstrações financeiras consolidadas.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre a consolidação de contas

Em nossa opinião, a consolidação de contas foi preparada de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Entroncamento, 9 de junho de 2020

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda.,  
representada por



José de Jesus Gonçalves Mendes (ROC n.º 833)

**RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS**  
**(Contas Consolidadas)**

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação do Órgão Deliberativo do Município de Abrantes o nosso parecer sobre os documentos de prestação de contas consolidadas do **Município de Abrantes**, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.
2. Na qualidade de Revisores Oficiais de Contas do Município, emitimos a respectiva Certificação Legal de Contas Consolidada que para todos os efeitos, aqui se dá como integralmente reproduzida.
3. No âmbito das nossas atribuições e competências acompanhámos a elaboração das contas consolidadas, tendo recebido dos Serviços Administrativos todos os elementos e esclarecimentos que entendemos necessários para o desempenho das nossas funções.

**PARECER DA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS**

4. Em face do exposto, não tendo tomado conhecimento de violação da lei somos de parecer que:
  - A Assembleia Municipal aprecie e vote favoravelmente as contas consolidadas do Município

Finalmente, os Revisores Oficiais de Contas desejam agradecer ao órgão Executivo e aos Serviços do Município toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Entroncamento, 9 de junho de 2020

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda.,  
representada por



José de Jesus Gonçalves Mendes (ROC n.º 833)